ANO 27.º — SÁBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 1947 — N.º 8989

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OS FOCOS MAIS GRAVES

da situação em França

registam-se agora em Marselha

cujo patrulhamento foi confiado

a contigentes coloniais

PARIS, 6—A situação nas minas de carvão do Norte da França continua grave, pois há alguns dias que os grevistas organizaram «comandos motorizados», constituidos por elementos decididos que, em camiões e outros veículos, vão de um a outro lugar na zona mineira e tratam de amedrontar, por todos os meios, os elementos indecisos ou dispostos a retomar o trabalho. Afirma-se que, em muitos locais, alguns mineiros não se atrevem a sair de suas casas por temerem represálias. Outros, porém, têm regressado ao trabalho, organizaram-se, e combatem resolutamente os elementos comunistas.

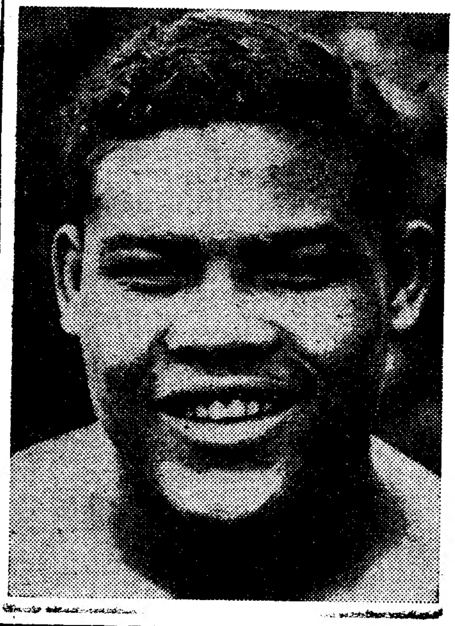
Nas ultimas 48 horas, produziram-se mais de 20 actos de sabotagem nos serviços ferroviarios, afirmando-se que muitos desses actos são obra de elementos estrangeiros, que anteriormente actuaram no «maquis» francês.

Alguns jornais declaram que a situação é extremamente séria em Marselha, onde os acontecimentos atingiram um ponto que se «aproximou muito da revolução». Acrescentam que naquele porto os grevistas bloquearam as comunicações por estrada e caminho de ferro, cortando o abastecimento de géneros á cidade. No bairro de Saint Andrés, os comunistas ergueram barricadas que obstroem o transito. No bairro de Santo António, a Policia teve de utilizar as suas armas e fazer uso de gases lacrimogenios para manter livres as comunicações. Num acto de grande sabotagem, descoberto a tempo, os grevistas interceptaram com grandes blocos os dois extremos do tunel que atravessa a estrada principal do aeroporto á cidade.

Em frente da perfeitura de Marselha há fortes contingentes de guardas móveis, prontos a acudir ao primeiro alarme. As principais ruas da cidade são patrulhadas por forças de infantaria colonial e tanques. Os «cafés» e o comercio continuam fechados. Numerosas forças armadas rodeiam fábricas ocupadas pelos grevistas e alguns depósitos de diverso material em poder dos comunistas, que deles vão ser desalojados pela força.

Os grevistas foram expulsos da estação ferroviária de Saint Charles, em Marselha, operação em que foram feitas mais de 50 prisões. Para completar o corte das comunicações com Marselha, os comunistas fizeram ex-

(Continua na ultima pág.)



Joe Louis

venceu aos pontos o negro Walcott mantendo pela 24.ª vez o seu título mundial

NOVA YORK, 6 — Joe Louis defendeu e manteve, ontem á noite, pela 24.ª vez, o seu titulo de campeão mundial de boxe, em Madison Square Garden. Mostrou-se muito pouco perturbado com a luta, tão pouco perturbado que na cabina, antes de entrar no ringue, passou pelo sono. Joe Walcott, também descansou na sua cabina. As portas das duas cabinas foram

(Continua na 4.ª pag.)

ANJO OU DEMÓNIO DA GRÃ-BRETANHA? (2)

A VIDA PRIVADA DE CRIPPS

decorre num ambiente de alegria e simplicidade

Por **John Addison**

Vejamos agora sir Stafford num ambiente diferente, isto é, a descansar, depois do jantar, no seu pequeno apartamento de três aposentos.

Tal como o mais vulgar dos habitantes da Grã-Bretanha, ouve musica na telefonia. Gosta apaixonadamente de musica e de coreografia.

Aprecia como qualquer de nós as boas anedotas e, acima de tudo, gosta de cinema, especialmente filmes ingleses.

De quando em quando, sir e Lady Cripps fazem paciências de cartas á noite, e a não ser quando há serviço na Camara ou qualquer reunião oficial, deitam-se geralmente ás dez horas.

Passadas cinco ou seis horas, sir Stafford levanta-se d acama, para pôr em dia o seu trabalho. E assim começa uma nova sessão repleta de afazeres e sem momentos de descanso.

Em Cripps, há ainda outra faceta que pouca gente conhece—a de pai e a de avô. Conta o vigário de uma grande paróquia de classes trabalhadoras do circulo de Bristol que, quando Cripps era Lord do Selo Privado, o convidaram para dizer o sermão de domingo.

A multidão reuniu-se em volta da igreja para o saudar á chegada. Toda a gente esperava que sir Stafford chegasse num moderno automovel do Governo. Mas ele decidiu fazer o percurso da ultima meia milha a pé. Na sua opinião, necessitava de exercicio.

Como levasse na mão uma garrafa de leite—exemplo da sua maneira de ser nestes dias de austeridade—sir Stafford atravessou a multidão sem que ninguém quase desse por ele.

Sir Stafford, jogador de berlinde

O sacerdote aguardava-o dentro da igreja e, a certa altura, um menino de côro veio-lhe dizer que «sir Cripps ainda não chegou, mas o leiteiro está ai!».

Outra vez, este mesmo sacerdote foi encontrar sir Stafford a conversar atentamente com um garoto de nove anos.

O rapazinho interrompera o passo ao mais ocupado e preocupado homem da Grã-Bretanha para o desafiar a uma partida de berlinde. E Cripps estava a explicar em pormenor

(Continua na pág. central)

O rei Miguel da Roménia casa com a princesa Ana de Bourbon e Parma? Este romance de amor que principiou em Londres, por ocasião do casamento da princesa Isabel, tem dado origem aos boatos mais desencontrados. Enquanto o príncipe Nicolau, tio do rei Miguel, declara que o noivado pode ser anunciado de um dia para o outro, o proprio soberano e sua mãe negam terminantemente a noticia. Entretanto, indiferentes aos ditos e desprezando os efeitos da sua feliz camaradagem, o rei Miguel e a princesa correm de automovel pelas estradas da Suiça. Na fotografia que publicamos vêem-se os dois ao passarem anteontem em Lausanne, durante a sua alegre e... comprometedora excursão

A missão portuguesa

ao congresso de Bissau

Esta madrugada, partiu de Lisboa o avião que conduz á Guiné alguns membros da missão portuguesa que vai tomar parte na II Conferencia Internacional dos Africanistas Ocidentais. A representação portuguesa, constituida por oito membros, é presidida pelo prof. sr. dr. Mendes Correia, ilustre director da Escola Superior Colonial e presidente das Juntas das Missões e Investigações Coloniais. Ao grupo de portugueses, juntaram-se alguns representantes de paises estrangeiros que vão tomar parte na Conferencia. Na gravura, vemos os congressistas, á sua partida do Aeroporto de Lisboa

As negociações comerciais

anglo-soviéticas

MOSCOVO, 6 — Iniciaram-se ontem á noite conversações comerciais anglo-soviéticas. Preside á missão britanica Harold Wilson, ministro do Comércio. A delegação russa é presidida por Anastnas Mikoyan, ministro do Comércio externo soviético.—(R.).

O regente da Bélgica

convidado para ir aos Estados Unidos

BRUXELAS, 6 — O príncipe Carlos, regente da Bélgica, aceitou o convite do presidente Truman para fazer uma visita oficial de três dias aos Estados Unidos logo depois da Páscoa no próximo ano.—(R.).

O PORTO PELO TELEFONE

Julgamento dos assaltantes de Cambedo

PORTO, 6.—Na próxima terça-feira realiza-se no Tribunal Militar Territorial o julgamento de trinta individuos de ambos os sexos, portugueses e espanhois, que, em Setemtro e Dezembro do ano passado, constituidos em bandos armados, assaltaram no concelho de Montalegre algumas residências, do que resultou a morte de dois guardas republicanos e quatro civis.

Os reus, na sua quase totalidade são defendidos pelo defensor oficioso, capitão António Joaquim Miranda. A defesa de alguns está a cargo dos advogados drs. Araujo de Barros, Domingos Figueiredo e Edmundo Barbosa,

Colectividade encerrada

Por ordem superior, foi encerrado e levantado o respectivo auto ao Grupo Fontinense Sport Clube, com sede na Rua Alto da Fontinha, 48. Este encerramento foi determinado por a Policia ter surpreendido alguns associados em jogos de cartas não permitidos. Os jogadores foram presos e enviados ao tribunal.

«Velha guarda» dos telefones

Esta tarde, realizou-se no escritório da Companhia dos Telefones, á Rua da Picaria, uma cerimónia para a entrega de emblemas em prata a 38 empregados de ambos os sexos, que ultimamente atingiram 20 anos de serviço naquela companhia.

A esta cerimónia seguiu-se um almoço na respectiva cantina, a que assistiram membros da direcção e representantes da Imprensa.

O naufrágio das 4 traineiras

Como o «Diário de Lisboa» disse, logo no próprio dia em que se deu a tragédia maritima na costa do Norte, o numero de vitimas, entre os pescadores, foi de 150.

Hoje, pelas 10 horas, o mar arrostou á praia da Aguda uma parte da traineira «Rosa Faustina», uma das embarcações que se perderam naquele dia trágico.

Morto num choque de camioneta

Deu esta manhã entrada no Instituto de Medicina Legal, o cadáver do comerciante José Augusto Moreira de Figueiredo, de 57 anos, morador em Tabua, que, como ontem noticiámos, sofreu um acidente com a camioneta em que seguia, na estrada do Porto-Lisboa.

O problema da habitação para a classe média

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Constante leitor do jornal que V. brilhantemente dirige, permita-me o seguinte desabafo, para que lhe peço guarida:

«Apesar de se construir imenso, há muitos meses que percorro Lisboa de ponta-a-ponta em procura de casa para habitar e não a encontro, compativel com o meu salário.

Ora, sendo a minha prole constituida por mulher e dois filhos e auferindo eu um ordenado mensal de 1.400$00 liquidos, e esbarrando sempre com rendas para além de 1.000$00 e ainda trespasse, como poderei resolver tal situação, dada a insistência do senhorio em querer a casa vazia, sob o pretexto de ter falecido o arrendatário?

Suponho, sr. director, que acima da vontade gananciosa de qualquer senhorio se deve colocar o bem estar do agregado familiar. E, então, atrevia-me a lembrar que pelas autoridades competentes se legislassem providências no sentido de melhor assegurar os direitos dos que vivem em quartos e partes de casa—vitimas de senhorios e inquilinos, e que são a maioria—fazendo-se suspender, á falta de melhor solução e, provisóriamente, todas as acções processuais de despejo, excluindo, todavia, as que se referissem á falta de pagamento de rendas e ofensas á moral». De V. etc. *Constante leitor.*

Regressou a Lisboa

a missão dos Correios que foi á Argentina

No avião da British South American regressou esta manhã a Lisboa a missão portuguesa que, a convite da Administração dos Correios da Argentina, foi a Buenos Aires fazer duas conferências sobre Edifícios de Correios, por ocasião da inauguração do Plano Quinquenal das realizações argentinas no campo dos correios e telecomunicações.

A missão, composta pelos srs. eng.º Duarte Calheiros, administrador adjunto da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones e arquitecto Adelino Alves Nunes, era aguardada no aeroporto pelos srs. eng.º Matos e Silva, administrador adjunto dos C. T. T.; eng.º Oscar Saturnino, director dos Serviços de Exploração; eng.º Henrique Pereira, director dos Serviços Técnicos; Quádrio Morão, chefe do Entreposto Postal Maritimo; e dr. Jorge Braga, director dos Serviços Financeiros; familias, amigos, etc.

MOVIMENTO CONSULAR

Foi transferido do consulado de Leopoldeville para Liverpool o consul sr. dr. Virgilio Armando Martins.

E' PRECISO CONSERTAR

a estrada do Paço do Lumiar

Entende, e muito bem, a Camara Municipal, que o problema citadino mais urgente é a pavimentação das ruas, com os respectivos trabalhos de subsolo. Sem isso não há transito nem higiene. Mostra-se a actual vereação animada no prosseguimento dessa boa politica urbanistica.

Nesse sentido, chamamos, vivamente, a sua atenção para o estado em que se encontra a estrada do Paço do Lumiar, que lhe pertence, entre os largos da Duquesa e do cemiterio, e desde a ermida até á casa do dr. José Perdigão. Estes dois troços estão num estado indiscritivel. Parece que foram bombardeados. Covas enormes, tremedais de lama, o que não só dificulta, terrivelmente, a passagem de carros e peões, e isto num dos locais, que o turismo citadino e estrangeiro mais visita, porque se trata de uma das mais lindas «aguarelas» dos nossos arrabaldes.

Que a Camara proceda!

NOVO BARCO DE PESCA

No próximo dia 11, pelas 14 e 20, será lançado á água nos estaleiros da C. U. F. um novo arrastão para a pesca. O novo barco, pertence á firma Basilio dos Santos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA — O sr. Mário Alexandre Anselmo, residente na Avenida Visconde Valmor, 37, queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo a quem confiou artigos fotograficos na importancia de 5.700$00 para venda, não voltando a dar contas.

FESTA DE BENEFICENCIA

Realiza-se hoje, á noite, na «Padaria do Povo», na Rua Luis Derouet, 8-A, 1.º, uma festa de homenagem aos cegos Emilia Maria Ferreira e Manuel Ferreira.

CONFERENCIAS

O Instituto Lusitano de Comércio vai realizar, na sua sede, na Rua da Palma, 164, 1.º, um ciclo de palestras sobre assuntos técnico-comerciais e publicitários. A primeira será hoje, ás 21 e 30. O técnico publicitário sr. Julio Padesca tratará de «A técnica e o valor das vendas por correspondência».

Um homem que ri perdidamente

O caso é digno de contar-se.

Ontem passou-se uma cena curiosa na casa Gouveia & Silva, que vendeu o 1.º prémio da lotaria, com o numero 1571, 600 contos. E dizemos cena curiosa por não ter sido comovente...

O episódio conta-se em poucas palavras: um antigo cliente daquele conceituado estabelecimento de cambios e lotarias foi ontem ali para rebater um décimo do numero com que joga habitualmente. Porém, grande foi a sua surpresa ao saber que o seu décimo havia sido premiado com a Sorte Grande!

Há pessoas que em circunstancias identicas se comovem até ás lágrimas; outras, que é o caso do contemplado a que nos estamos referindo, riem-se perdidamente. E o felizardo de ontem ria-se com grande satisfação e alegria.

Na verdade a alegria para festejar a Sorte Grande é o estado de alma mais indicado e natural.

As jóias, pratas e filigranas portuguesas, são presentes de muito rara distinção para adorno pessoal e do lar! Visite as ourivesarias.

No dia 8 não abre «A MARIAZINHA»

(Casa de cafés)
por ser o Dia Consagrado a Nossa Senhora da Conceição
— Padroeira de Portugal
— Protectora dos Portugueses

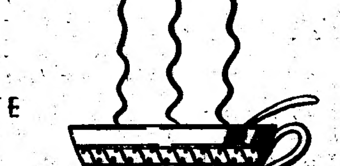
CALISTA PEDICURE J. GONZALEZ

Mudou-se da Rua Garrett para a Rua do Loreto, 37, 1.º, tel. 21603, onde continua a tratar todos os sofrimentos de pés sem dor alguma, e pede desculpa a todos que não pôde avisar por falta de endereços.

NAZARÉ
GRANDE PENSÃO CLUB
Passe os seus fins de semana econòmicamente nesta linda praia.
Reserve aposentos pelo telefone 22

Chá Lipton

VENDE-SE EM TODA A PARTE



DIRECTAMENTE DA PLANTAÇÃO AO BULE

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
DOMINGO, 7, MATINÈE ÁS 16,30 HORAS
BAILADOS VERDE-GAIO
Com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional
sob a direcção do Maestro Frederico de Freitas
Organização e direcção do Secretariado Nacional da Informação
Director artistico e coreógrafo: Guilherme Morresi
Figurinos, cenários e encenação: Paulo Ferreira
Primeira bailarina Ruth Walden, e corpo de baile

FESTA NO JARDIM (Petits Riens): Mozart; INÊS DE CASTRO: Ruy Coelho; FARANDOLE (da Suite de L'Arlesienne): Bizet; MURO DO DERRETE (Suite de Orquestra): Frederico de Freitas, RIBATEJO: Frederico de Freitas; PAVANA PARA UMA INFANTA DEFUNTA (Orquestra): Ravel; NOITE SEM FIM (Música e «Dança Macabra»): SAINT-SAENS
BILHETES A' VENDA

BRINQUEDOS — NATAL DE 1947
CASA PEYROTEO
Rua Nova do Almada, 51
No 1.º Aniversário da sua fundação, cumprimenta os seus estimados clientes e Amigos e solicita uma visita á sua exposição de
BRINQUEDOS PROPRIOS DA EPOCA
que todos poderão adquirir durante uma semana, com os
DESCONTOS
que a titulo comemorativo concede sobre os preços marcados de
10% a 20%

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre, sem ver o sortido e preços da

CASA DA RÚSSIA

Peleiros espec'alizados

Rua Augusta, 142-144

LISBOA

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Hoje sensacional estreia da parelha de baile espanhol

Cordobesita y Rodri

em primeira apresentação em Portugal

Num grandioso programa com

ROSITA PASTRAT

LUCI-CINDA

HERMANAS LOPEZ

MANOLITA CONDE

Orquestra OLIMPIA

ABRE ÁS 22 HORAS — SERVEM-SE CEIAS

JULIA MENDES Parque Mayer

Maria Carmen

Hoje, ás 21 e 30: MARIA CARMEN Canta esta noite, nesta elegante Sala um programa com o consagrado **Julio Proença, Modesto Maia**, Ivete Pessoa, António Pires e a característica actriz **Maria da Esperança**. AMANHÃ «Matinée» e «Soirée», com **Quinita Gomes**, Frutuoso França, Maria E. de Araujo, Joaquim Geraldes, a pequena Rosa Mendes, José de Castro e o Rei do riso ANTONIO DOS SANTOS.

VERA CRUZ

Lidia Caldas

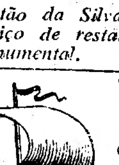
R: Pascoal de Melo, 96

Hoje, ás 21 horas, grandioso espectáculo com os distinguidos artistas: *Moisés Campellos, Adelaide Fernandes, Rolanda Rodrigues, Lidia Caldas (estreia), Manuel Fernandes, Alberto Costa, Raul dos Santos, José Marques* e *Pais da Silva. Amanhã*, ás 15 e 30, grandiosa *«Matinée»*.

MONUMENTAL

Humberto Madeira

Hoje, ás 21 e 30, exibição do imitador Humberto Madeira, num programa com a simpática *Quinita Gomes*, Maria da Saudade, Emilia Pereira, Frutuoso França e Carlos Marques. *Amanhã*: «matinée» e «soirée», com Ana Lala, Piedade Nunes, Ivete Pessoa, Gabino Ferreira, Jaime Silva, Duarte Pais, e António dos Santos. *Segunda-feira*, reaparição de *Tristão da Silva. No Salão anexo, esmerado serviço de restaurante. Domingo: Dobrada á Monumental.*



VELA AZUL

CAXIAS

Quintas, Sábados e Domingos

CHÁS DANÇANTES

AQUECIMENTO CENTRAL

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A.

A «BOITE» DA ARISTOCRACIA

Apresenta o mago do violino ao lado da sentimental cantadeira **MARIA DE FATIMA** e **AURA RIBEIRO** a maior revelação de 1947

Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

LUSO

ANT. DE MATOS

Palácio de S. Roque

T. DA QUEIMADA, 8-A — Telef. 32889

Animador: **Filipe Pinto**

Fados e Canções por **CARLOS RAMOS, MARIA AUGUSTA, Celeste Rodrigues, Alice de Oliveira, Tristão da Silva, António de Matos** e **Tony**, (o Cantor Romântico), que se despede temporáriamente do público de Lisboa. Solos por **Caşimiro** e **Miguel Ramos**

Amanhã: «Matinée»

MARIA AUGUSTA

APROXIMA-SE A ÉPOCA FESTIVA DO NATAL E ANO NOVO

Quasi toda a gente deseja manifestar a sua amizade a alguem

Para esse fim nada como um bom retrato

Os melhores retratos, como toda a gente sabe, são tirados

na **FOTOGRAFIA AQUILES**

Av. ALMIRANTE REIS, N.º 1 (próximo da Garage Lys)

MIAMI

Praça da Alegria, 56

Telf. 24282

Todas as noites a partir das 22 horas grandioso êxito das atracções.

D'AGUILLAR — extraordinário artista que intriga toda a assistência

LAYLA et di MARCO

CARMELITA DE CORDOBA — LOLITA NIETO — CONCHITA GONZALEZ — ISABEL SOLER E AS ORQUESTRAS

CARAVANA e INTERNACIONAL

SERVEM-SE JANTARES E CEIAS

Todas as tardes das 18 ás 20 horas: **SESSÕES VERMOUTH**

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites das 22 ás 3,30 h.

EXITO EXTRAORDINARIO DO QUINTETO

OS NOCTURNOS

com o célebre cantor **JOSÉ SEGARRA**

e **MINERVA — TRIO CHIC**

Hermanas Aparicio, Carmen de Santana, La Gitana e a Grande Orquestra SOUSA PINTO

Amanhã — Chá Dançante ás 17 horas

BREVEMENTE: Estreia de uma grande revelação norte-americana

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Formidavel êxito da ESTREIA da parelha de baile luso-espanhola

CARMEN VICENTE & RAFALEX

Em pleno triunfo:

DESMERS ET LISA

CARMELITA DEL RIO — MARUJA HERRERO

JORGE CARDOSO com CHOVA y sus MUCHACHOS

ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista **Mary Valle**

Abertura ás 22 horas — 1.ª parte de Variedades ás 24 e 15

SÃO LUIZ — 2.ª semana — **O Leão da Estrela** — com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc. — T. 71173 — A's 21 e 30

TIVOLI — 3.ª SEMANA — **Fascinação** — com Joan Crawfor e John Garfield e o documentário do casamento da princesa **Isabel** — As 21,30 — TELEF. 50595

EDEN — 2.ª semana — **Espelho da Alma** — com Olivia de Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell — «Matinées» diarias — Telef. 2076 — As 21,30

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30 — 3.ª semana do maior êxito do ano! **Do Céu Caiu Uma Estrela** — Um filme de Frank Capra, com James Stewart — «Matinées» diárias

CONDES — 2.ª semana — **O Filho de Robin dos Bosques** — em Tecnicolor, com Cornel Wilde e Anita Louise — «MATINÉES» DIARIAS — As 21,30 — Telef. 22523

TRINDADE — 10.ª semana — «Matinées» ás 15 e 30 — «Soirées» ás 21 e 30 — **Três Espelhos** — com JOÃO VILLARET — Uma produção Lisboa Filme — Telef. 20000

GINÁSIO — 3.ª semana do filme dramatico — **Amar é Perdoar** — (Em AGFACOLOR) com **Kristina Söderbaum** — Telef. 10555 — A's 21 e 30

ODEON — As 21,30 — **PALACIO** — As 21,30 — **A Minha Reputação** — Romance de amor com Barbara Stanwick e George Brent — «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO — 2.ª semana! Enchentes! — **DILLINGER** — A historia de um Gangster escrita com sangue e balas — Telefone 27493 — Hoje, ás 21,30

REX — **O. S. S.** — A mulher que não sabia amar — Telef. 29655 — A's 21 e 15

TERRASSE — **ALMA EM SUPLICIO** — **Unidas pelo Destino** — Telef. 20917 — A's 21 e 15

LYS — **Alma em suplício** — **Unidas pelo Destino** — Tel. 48560 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **CHINA** — **LUAR DE BURMA** — Tel. 62065 — A's 21

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O Crime do Outro** — com Huch Williams

TAYLOR'S PORT honra a sua mesa e lisonjeia o seu paladar

Agente e distribuidor:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

LISBOA — Telef. 28949

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Isabel Pavão Lima, gentil filha do capitão de fragata sr. Carlos de Oliveira Lima, com o sr. dr. Francisco Rodrigues Luzes. Apadrinharam o acto, por parte da noiva o sr. almirante Constantino Lima e a sr.ª D. Laura Pavão Lima, e por parte do noivo o sr. dr. Armando Luzes e a sr.ª D. Maria Emilia Rodrigues Luzes.

Depois da cerimónia, os noivos seguiram para o conhecido restaurante «Vela Azul», em Caxias, onde foi servido um finissimo «copo de água» a cerca de 120 convidados. Entre a assistência lembra-nos ter visto os srs. dr. Formigal Luzes dr. Abel Alves, prof. Diogo Furtado, eng.º Brady de Carvalho, dr. D. Pedro da Cunha, dr. Melo Rego, arquitecto Jorge Segurado, Carlos Reynolds, Mário Formigal, comandante Luís de Oliveira Lima, dr. Salomão Amram, dr. Pedro Gomes, arquitecto Elisio Somavielle, etc.

VIDA ARTISTICA

II Exposição fotografica de campismo

Terminou o prazo previsto para a admissão de fotografias da vida ao ar livre, no concurso promovido pelo Ateneu Comercial de Lisboa. Ultrapassou uma centena o numero de trabalhos que deram entrada na secretaria, os quais o juri, composto pelos técnicos srs. João Martins e Amadeu Ferrari, e três praticantes da vida ao ar livre classificarão. A exposição abre ao publico ás 22 horas de 17 do corrente, terminando no dia 22. As legações da França, da Suiça e da Holanda apresentarão fotos da vida ao ar livre. Conjuntamente, será exposto material de campismo e de desportos da montanha, assim como «casas-abrigos» e uma curiosa colecção de insectos e de mineralogia. A entrada na exposição é livre e gratuita.

RITZ CLUB

R. da Glória — Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing

Grandes noites de festa e alegria com a

Orquestra TOSELLI

e um sensacional programa artistico com

MERCEDES ROMERO — MARY-LOLA

NINA MARCHEZI

e o brilhantissimo concurso da dinâmica

Orquestra **SEVEN RITZ**

ABERTURA ÁS 22 — SERVEM-SE CEIAS

BREVEMENTE: GRANDIOSAS ESTREIAS

AVENIDA

Todas as noites 2 Sessões ás 20,30 e 22,45

Um grandioso exito — A REVISTA

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret** á frente duma grande companhia

Orquestra **Fernando de Carvalho**

Uma montagem colossal

Amanhã «matinée» ás 16 horas

Bilhetes á venda para todos os espectáculos.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ás 21 e 30, a peça em 3 actos de **José Régio**

Benilde ou a Virgem-Mãe

Terça-feira Recita do Autor

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

«A revista das mil gargalhadas

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro** — **Estevão Amarante** **Carlos Leal** no «compère» — **Tereza Gomes** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** á frente dum grande elenco

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO

2 sessões ás 20,30 e 22,45

A comédia americana em 3 audiências

A noite de 16 de Janeiro

com **Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Maria Helena** e **Assis Pacheco**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

GRAVURAS ANTIGAS

R. POÇO NEGROS, 139

TEATROS E CINEMAS

Hisa de Varim

Com um desusado êxito, realizou-se ontem, no elegante teatro de S. João, do Porto, o recital de danças da conhecida artistas Hisa de Varim, que foi imensamente aplaudida pela escolhida frequencia daquele teatro, entre a qual predominava o elemento feminino. Hisa de Varim reaparece em Lisboa, no aristocrático teatro de S. Luiz, na próxima terça-feira, 16, realizando também o seu segundo recital de danças dramáticas em «matinée» extraordinária ás 18 e 30. Hisa de Varim, que tem pelo publico português um sincero carinho, vai convidar todos os artistas coreográficos e seus discipulos a assistir ao seu novo recital no S. Luiz, dedicando-lhe o seu trabalho, filho de um aturado estudo e persistência. Acompanha-a ao piano um distinto artista que Lisboa conhece e cujo nome é admiradissimo pelo seu incontestavel valor.

EFEMÉRIDES

1860: Nasce Colares Pereira, que, em 1885, fundou com Joaquim Miranda a «Revista Teatral». Foi critico teatral no «Portugal», «Economista» e no «Tempo».

1863: Emilia das Neves representa pela primeira vez no teatro Baquet, do Porto, o drama «A Mulher que deita cartas», de Victor Séjour.

1916: Morre o actor e empresario de feiras Carlos Dallot.

Atrás do reposteiro

A companhia que está a trabalhar no Avenida, com a revista «'Tá bem ou não 'tá?», vai fazer as festas do Natal, Ano Bom e Reis no teatro Apolo, com a mesma peça, em virtude de «Os Comediantes de Lisboa» estrearem no dia 19 com a peça «Rebeca».

—Trabalha hoje em Niza, a companhia Luisa Satanela-Aura Abranches. Amanhã estreia-se em Castelo Branco.

—Os bailarinos Antonio Gonçalves e Cremilda de Sousa foram cantratados para a empresa Piero.

—Encontra-se doente a actriz Cacilda de Albuquerque.

—Na opereta «A Alfacinha da Gema» estreia-se a nova cantora Albertina Mourão.

—Regressou da Figueira da Foz o actor José Morais.

—Foram convidados para realizar dois espectáculos, amanhã e depois, no teatro Palmela, os artistas Mimi Muñoz e Ernani Muñoz.

—Para a festa que um grupo de amigos dedica, no dia 12, ao bailarino Humberto, no Julia Mendes, deram já a sua adesão os artistas Laura Alves, Maria Luisa, Alberto Ribeiro, Ribeirinho, Carlos Alves e a Orquestra de Fernando de Carvalho.

—Mr. Kean que, com o seu circo em miniatura, está agora, no Coliseu, é uma das grandes vedetas do «Cirque d'Hiver» de Paris.

Concurso de amadores

das sociedades de recreio

E' hoje que começa, ás 21 e 30, o Concurso da Arte Dramatica, promovido pela Federação das Sociedades de Recreio, representando-se na Sociedade Musical Ordem e Progresso, á Rua do Conde, 77, a revista «Viva Lisboa», original de Carlos Alberto Mesquita, com musica de Manuel Sá Machado, e com a qual esta colectividade concorre á categoria B, destinada a opereta e revista, na qual se disputam os prémios «Almeida Garrett» e «Adelina Abranches». O juri será constituido pelo professora D. Maria Matos, actor Alves da Cunha, coronel Cardoso dos Santos, compositor João Nobre e pelo presidente da Federação, Raul Esteves dos Santos.

Recintos de diversões

No dia 9 realiza-se no Luso a festa artistica de Joaquim Cordeiro.

—Estrearam-se no Arcádia os bailarinos Rafalex e Carmen Vicente, que chegaram recentemente a Lisboa.

—As bailarinas Minerva e Carmen Santana continuam no Cristal, onde vão apresentar, em breve, o seu novo repertorio.

—O conjunto «Os Três Excentricos», constituido pelos artistas Alfredo Filipe, Francisco Esteves e Antonio La Rua, fazem a sua apresentação brevemente com numeros novos.

Coisas espantosas!

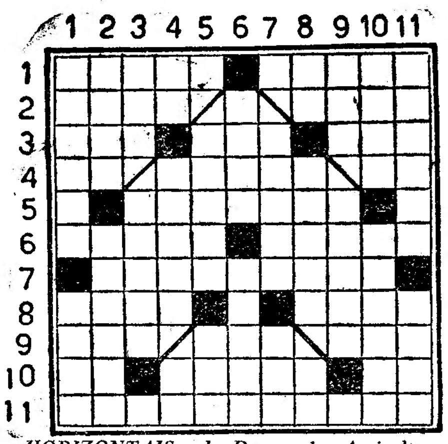
Mundo de sortilégios a nova companhia de circo do Coliseu. O que nenhum ilusionista ainda fez. As duas grandiosas «matinées» de amanhã

Coisas espantosas! Eis o novo espectáculo de circo do Coliseu. O que se vê, de facto, no Coliseu, é inédito e monstruoso. Darlys é o unico ilusionista, que consegue arrancar de uma fogueira quantas pombas quer. Os seus misteriosos sortilégios chegam ao ponto de converter a água em vinho, e fazer o contrário, e ainda de despejar um corpo humano de todos os liquidos.

Amanhã, primeiro e penultimo domingo da companhia, com duas grandiosas «matinées» ás 14 e 15 e 17 horas, que todos vejam a companhia meteoro, que trabalha, apenas, mais nove dias. Preços baratissimos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1879



HORIZONTAIS: 1—Deusa da Agricultura. Prender. 2—Amarrou. Pequena ilha do Mediterraneo para onde Napoleão foi relegado em 1814. 3—Pedra de altar. Custo da mercadoria com seguro e frete. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 4—Ande. Do ar. Apelido. 5—Borrifei. 6—Plantio de castanheiros. Pequenos barcos de recreio. 7—Resguardam. 8—Costumar. (ant.º). Repercussões de som. 9—Reza. Pega. Ferro endurecido pela tempera. 10—Gemido. Fruto da aveleira. Em partes iguais. 11—Fabricantes de moveis de madeira.

VERTICAIS: 1—Maças. Ecoam. 2—Terreno endurecido onde se debulha cereais. Impugnaria. 3—Rilhe. De ouro. 4—Pronome pessoal. Género de plantas. Antes de Cristo. 5—Armadilhas de caça. Pássaro. 6—Ande á roda. Cidade da Prussia Renana. 7—Lesar. Ice. 8—Pôpa. Planta americana da familia das amarilideas. Lamento. 9—Pronome pessoal. Antigo nome duma das ilhas Jónias. 10—Margens. Abalo moral. 11—Amofinais. Tempo do verbo soar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1878

HORIZONTAIS: 1—Recuperador. 2—Eram. Core. 3—Cá, Evo. Em. 4—Os. Sôr. Mu. 5—Sagunto. 6—Soito. Eivam. 7—Catalão. 8—Ir. Ama. Ar. 9—Tu. Ras. Ri. 10—Uivo. Ando. 11—Aracnoideos.

VERTICAIS: 1—Reconstitua. 2—Eras. Ruir. 3—Cá. Sic. Vá. 4—Um. Ata. Oc. 5—Esgotar. 6—Ervou. Amado. 7—Ornelas. 8—Ac. Tia. Ad. 9—Do. Ovo. Ne. 10—Orem. Ardo. 11—Remurmurios.

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

A SITUAÇÃO DA VIUVA

de Marcelino Mesquita

Para a viuva do glorioso dramaturgo que se encontra, em Paris, vivendo em más circunstancias, recebemos de um anonimo, «Por alma de meus pais», 100$00. Agradecemos.

Como decorreu o combate

de Joe Louis com Walcott

(Continuação da 1.ª pág.)

cuidadosamente guardadas, sem que os reporteres pudessem entrar.

O celebre circo do Madison Square Garden, que pode conter 18.000 espectadores, estava á cunha. Além disso, mais de um milhão de pessoas seguia o combate pela televisão, em suas casas, ou nos 10.000 «bars» e «cabaretes» de Nova York equipados com a aparelhagem necessária para isso.

No circo viam-se muitos espectadores de côr para presencear esta luta entre negros. As apostas não eram lá muito intensas, devido ás condições proibitivas de 10 contra 1 a favor do campeão. Fizeram negócio, todavia, aqueles que ofereciam ao publico das apostas a modalidade de jogar na possibilidade de Joe Louis ganhar nos quatro primeiros assaltos.

O combate

Arthur Donovan, que foi o árbitro em 12 combates anteriores de Joe Louis, não foi nomeado para este, escolhendo-se Ruby Goldstein. Antes de os pugilistas terem entrado no ringue, foi apresentado ao publico o campeão dos pesos pesados da Suécia, Olle Tandberg, juntamente com outros conhecidos desportistas.

No 1.º assalto houve um começo dramático de fita quando o campeão foi a terra por dois segundos. O campeão e o seu adversário estudaram-se durante cêrca de 1 minuto antes de Louis tentar um golpe á cabeça. Trocaram depois direitas e esquerdas ao queixo. Louis perseguiu Walcott e apertou-o a um canto, onde lhe vibrou golpes á cabeça. Com levesa, Walcott contra-atacou e lançou uma terrivel direita ao queixo que fez ir a terra Louis durante dois segundos. Alguns segundos depois atingiu o campeão com uma direita na cabeça, e o assalto terminou.

No segundo assalto, Walcott lançou a sua esquerda enquanto Louis procurava uma aberta. Ambos os negros trocaram socos durante quase um minuto, antes de Walcott vibrar um forte golpe á cabeça. Walcott continuou a procurar a cabeça do adversário, enquanto Louis procurava uma aberta, conseguindo atingir o adversário, entrando depois no corpo-a-corpo. O assalto foi equilibrado, mas pertenceu também a Walcott, como o primeiro.

No terceiro assalto, Louis continuou a estudar Walcott e passou-se mais de um minuto sem trocarem golpes. Louis atingiu depois a cabeça do adversário enquanto Walcott lançou a direita ao queixo. O assalto também foi um tanto monotono.

Joe Louis «knock down» pela 2.ª vez

No 4.º assalto, Walcott lançou de novo Louis ao tapete, desta vez por 7 segundos. Foi numa direita ao queixo. Louis levantou-se ao fim de 7 segundos e entrou-se imediatamente num corpo-a-corpo. Walcott continuou o ataque e a sua direita atingiu de novo o campeão. Louis dificilmente colocou um soco. Quando o assalto terminou, Louis procurava Walcott, sem o conseguir. O assalto pertenceu claramente a Walcott.

No 5.º assalto os espectadores mostravam-se assombrados com a inactividade de Joe Louis. Walcott manteve a sua esquerda em guarda, procurando ao mesmo tempo atingir Louis. Lançou depois a direita á cabeça, mas Louis esquivou e pela primeira vez colocou uma direita rápida e logo em seguida a esquerda. Foi também um assalto monotono.

No 6.º assalto, no primeiro minuto, nenhum dos lutadores conseguiu colocar um soco, uma vez que ambos procuravam estudar o adversário, mantendo-se em guarda.

Louis pareceu muito desconcertado. Trocaram direitas e esquerdas á cabeça e depois Walcott lançou uma boa direita ao queixo. O campeão ainda não conseguiu colocar, realmente, um soco forte no seu adversário que mais uma vez teve vantagem no assalto.

O 7.º assalto pertenceu a Louis. Walcott evitou claramente o campeão que o perseguiu no ringue. Louis lançou duas direitas á cabeça, seguidas de uma esquerda que pareceram abalar um tanto Walcott. Louis teve vantagem por pequena margem.

No 8.º assalto, no meio do combate, nota-se que Walcott se mantém, com grande surpresa da maioria dos espectadores, e Louis saiu pela primeira vez do seu canto como que decidido ao resultado definitivo. Conseguiu lançar alguns «jabs» á cabeça, mas Walcott continuou com a sua retirada circular. Walcott lançou depois uma forte esquerda ao estomago, dos poucos socos ao corpo até agora verificados. Em seguida, de novo, Walcott atingiu o adversário, desta vez com uma direita. O olho esquerdo de Joe Louis estava muito inchado. Este assalto parece ter sido de Walcott por estreita margem.

Ao abrir o nono assalto os dois adversários trocaram uma serie de golpes. O campeão mostrou-se mais activo do que anteriormente, atingindo a cabeça e depois entrando corpo-a-corpo. Walcott enfrentava Louis, pela primeira vez, em vez de esquivar. Louis apanhou Walcott no canto, martelando-o com direitas e esquerdas, mas Walcott não se perturbou e respondeu com alguns bons golpes. Foi o primeiro assalto em que houve verdadeira actividade e Louis teve vantagem.

Luta monotona...

No 10.º assalto, Louis lançou alguns «jabs» da esquerda á face e Walcott começou a retirar. Todavia, respondeu subitamente, e atingiu o seu adversário com uma terrivel esquerda ao queixo. Louis não pôde esquivar, lançando-se sobre o adversário. Trocaram golpes á cabeça, no centro do ringue. O sinal soou com o campeão a tentar atingir Walcott. Este pareceu ter vantagem neste assalto que também foi monotono.

O 11.º assalto foi a repetição de alguns anteriores com Louis empenhando-se inutilmente em apanhar Walcott, que esquivava. Conseguiu colocar uma direita rápida, mas Walcott respondeu com uma direita ao queixo de Louis. Este parecia muito inerte, apesar de este assalto lhe ter pertencido provávelmente pela sua ofensiva.

No 12.º assalto notou-se ainda pouca actividade. Walcott tentou «jabs» com a esquerda a que Louis respondeu com a esquerda e a direita. Os espectadores mostravam-se admirados por Louis não conseguir fazer melhor e não atingir o seu adversário. Assalto nulo.

No 13.º assatl o, Walcott mostrava-se ainda forte e lançou um *jab* curto á cabeça, sendo o unico golpe no primeiro minuto. Houve uma certa excitação quando Walcott escorregou indo ao tapete. Continuou a ser monotono o combate.

No 14.º assalto o primeiro minuto foi de inactividade. Registou-se depois uma serie de golpes á cabeça sem vantagem para qualquer dos dois tendo Louis mostrado depois mais animo do que anteriormente, lançando a esquerda e a direita á cabeça do adversário. Antes de soar o *gong*, o campeão atingiu o queixo de Walcott em retirada. O assalto pertenceu a Louis.

No 15.º Louis empenhou-se em encontrar uma *aberta*, mas não o conseguiu. Walcott atingiu Louis no nariz que ficou a sangrar. Louis, dificilmente, colocou um golpe, enquanto Walcott procurava esquivar. O assalto foi nulo.

No final, a decisão foi favorável a Joe Louis, que conservou o seu titulo vencendo por pontos.

Emerson Radio

A maior fábrica do mundo de Receptores Populares

Todos podem ouvir a voz do mundo
Com prestações mensais desde Esc. 44.00

A venda em todas as boas casas

DISTRIBUIDORES GERAIS
COSTA & BRITO L.da — Rua da Conceição, 35-1.º
LISBOA — Telef. 24253

Emerson Radio and Television

ESTABELECIMENTO

modernamente montado, amplo, com explêndidas montras, trespassa-se por menos do valor da armação, por motivo do dono não poder estar á testa. Qualquer ramo compatível com o local, que é dos melhores e de mais largo futuro da cidade. Alameda D. Afonso Henriques, 17 C e 17 D.

Leiam o jornal humoristico

fixe

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

O RITMO DA EPOCA

Está provado que um espectácudo, e principalmente de teatro, tem de adaptar-se ao ritmo da época. Sem isso, está condenado forçosamente a afogar-se num mar de desinteresse. O teatro corresponde a uma geração sossegada, tranquila, e necessita de renovar-se para se encaixar na nossa época, dinamica e desportiva, que prefere o cinema por concordancia com a sua propria inquietação. Isto foi o que pensaram os americanos. E se melhor o pensaram, melhor o fizeram, a ponto de terem hoje o primeiro teatro do Mundo.

A verdade é que, se o cinema oferece mais possibilidades espectaculares que o teatro, elas não são tão intensas. O que ganha em diversidade e amplitude, em movimento e sintese—perde-o em naturalidade. O teatro é mais directo e mais humano, mas reclama inovações que lhe acertem o passo com os nossos dias para que não se veja postergado. Todavia, não se trata de inovações de fundo, porque os problemas humanos são eternos e invariaveis, mas de forma expressiva, de método...

Habitualmente, o publico de hoje sente horror ao lento e ao profundo. Admite o teatro simples, sem complicações que o obriguem a meditar em demasia e aceita esse teatro raquitico inconsistente e falto de conteudo, mas que sabe entretê-lo. No entanto, pode servir-se um teatro que entretenha e não obrigue a dificeis digestões, apesar de digno, substancial, adereçado de pensamentos sem que estes venham em forma de problemas que reclamem esforços imaginativos. Pode servir-se obras de teatro e não complicados quebra-cabeças. Obras sem angulos, simples, sinteticas, lisas e condensadas. As preocupações de elevar o teatro ao nivel da época acusam-se em duas directrizes: «reteatralizar», ou seja voltar ao clássico, desempoeirar o teatro da época medieval e adorná-lo com modernos cenarios ou abrir novas normas que são as do realismo e do impressionismo. A primeira implica uma volta aos misterios e autos sacramentais, e a segunda a criação de uma moderna expressão dramatica que nada tem de comum com as peça que se perdem pelas narrativas derramadas, sem os rigores da eloquencia e pelos quadros minuciosos, sem a intensidade das grandes pinceladas. Desaparecem, assim, as obras exaustivas esforçadas, probas, fieis ao proposito de relatar tudo de modo fiel e completo, visto estar provado que o excesso de semelhança, essa preocupação demasiada pelas particularidades secundárias, essa solicitação da atenção do publico igualmente para tudo, sem altos e baixos, destroi o relevo natural da paisagem—e da vida.

E' que a actualidade não comporta mais espiritos rotineiros e rançosos. Dotados de alguma cultura que, apesar dos contratempos, se torna dia a dia, indiscutivelmente, maior, e ao impulso de um sistema nervoso mais excitado, em função de tantas causas que caracterizam o Mundo moderno—os contemporaneos possuem uma capacidade de percepção muito mais aguda e rápida, a compreensão imediata, a precisão fácil e instantanea. Há que corresponder á inquietação e á bravura dos tempos que correm. As tendencias modernas exigem inspiração e precisão, por meio de formas que sejam essêncialmente sugestivas.

E não deve esquecer-se que o dom da poesia, que é, em parte, o da profecia, anda mais espalhado do que muita gente julga e a criatura humana é tomada, inexplicavelmente, de grandes pressentimentos que abrem aos seus olhos rumos novos...

AUGUSTO FRAGA

Eddie Condon anuncia a publicação das suas memórias... Irving Mills reorganizou a sua orquestra «Blue Rhythm Band», em Hollywood... Rudi Blesh e Art Hodes iniciaram as «excursões musicais» nos barcos fluviais do Hudson. Todos os domingos, Sidney Bechet, James P. Johson, Babe Dodds e outros veteranos do «pazz» amenizam as viagens dos «riverboats», recordando uma velha tradição do Mississipi... Em Nova York, estão a obter um êxito sensacional os pequenos conjuntos de Chubby Jackson, Charlie Ventura e Georgie Auld... Tommy Dorsey modificou a opinião de abandonar a carreira, pois reapareceu em Nova York, e com seu irmão está contratado para Londres... O maravilhoso bailarino Bill Robinson constitui grande atracção do Capitol Theatre, enquanto Count Basie e a sua banda, com a excelente vocalista Pearl Bailey, actua no palco do Strand Theatre... A tradição das «jamsessions» continua florescente em certos clubes nocturnos de Nova York. No Greenvich Village, Eddie Condon dá cartas, congregando personalidades destacadas do mundo «jazzístico» como George Brunnis, Jack Teagarden, «Wild Bill» Davidson, Max Kaminsky, Marty Marsala, «Pee-Wee» Russell, «Peannuts» Hucko e Jimmy Ryan... Em Seaside, faleceu Jimmie Lunceford, considerado o rival de Duke Ellington.

Estampamos, aqui, duas «pin-up girls» que estão na brecha nos Estados Unidos. Chamam-se Anne Jeffreys (a da esquerda) e Phil Thomas (a da direita) e, como se vê, ambas parecem pouco decididas a colaborar na campanha da moda das saias compridas. Também se elas houvessem aderido a essa moda, talvez não tivessem as honras desta página...

Charles Trenet esteve para não vir a Lisboa...

Charles Trenet, o loiro Charles Trenet que conta, mais do que canta, as suas proprias canções, esteve para não vir a Lisboa. O nosso publico esteve para não ter o prazer de o aplaudir nos seus numeros, que são verdadeiras pequenas histórias, ora alegres, ora poeticas, ora ingenuas ou maliciosas—mas sempre parisienses. Charles Trenet esteve para não vir porque correu o risco de ser preso ou ficar com a cabeça partida na vespera de embarcar para Lisboa. E' um jornal de Paris que nos dá a grande briga que houve nessa noite em Montparnasse, entre cançonetistas e jornalistas. A zaragata registou-se num cabaré, onde Charles Trenet com o seu colega Roland Gerbeau se divertiam na companhia de uma rapariga que envergava, masculinas calças de bombazina. Estava lá um numeroso grupo de jornalistas com o pintor-escritor Gabriel Arnaud. A zaragata começou quando este ultimo quis, apesar dos protestos do publico, fazer valer a sua voz em canções que classificava de existencialistas. Aquilo foi como um rastilho Charles Trenet e os seus amigos não gostaram da graça e voaram copos e garrafas. A musica atacou uma «java» ruidosa e bem mexida, que só parou quando entrou a Policia. Charle Trenet, porém, já se eclipsara, muito discretamente, como assinala o dito periodico parisiense. E o seu colega Roland Gerbeau dormiu a noite no «xadrez», enquanto Trenet fazia as malas para tomar o avião para Lisboa...

MARCEL PAGNOL
reviverá Raimu

Marcel Pagnol está a trabalhar num argumento de uma pelicula que fará reviver a figura de Raimu, famoso actor, recentemente, desaparecido. A pelicula será dirigida por A. Toé e diz-se que nunca Marcel Pagnol escreveu um assunto com tanta emoção e interesse, visto ter sido um grande admirador do referido artista falecido.

Tyrone Power e Joan Fontaine
vão filmar em Espanha

A figura gloriosa de Cid vai ser levada ao cinema, num filme que será rodado em Espanha, tendo como interpretes principais Joan Fontaine e Tyrone Power. O ilustre filologo do pais vizinho Ramon Menendez Pidal foi convidado a colaborar como conselheiro historico e a direcção da referida pelicula será confiada a Rouben Mamoulian.

Trata-se de um filme tecnicolorido, processo técnico que pela primeira vez vai ser utilizado em Espanha, onde já se encontra o investigador italiano Aldo Recite com o proposito de se documentar e estudar tudo o que se relaciona com a vida de Cid.

José Iturbi
regressou a Espanha
para comer ovos com chouriço...

VALENCIA, 6.—Após 13 anos de ausencia, regressou a esta sua terra natal o famoso pianista José Iturbi, pilotando um avião de sua propriedade e aproveitando o intervalo de dois concertos em Londres, onde se faz ouvir no piano e dirige uma orquestra sinfonica. A sua primeira visita foi para a sua antiga professora de piano, D. Maria Jordan. Depois avistou-se com os seus familiares e foi ver um pomar de laranjas de que é proprietario. Diz que a vida na America lhe tem sido propicia, mas que, ganhando oito mil dolares por cada concerto e cento e trinta mil por cada filme, grande parte lhe fica nas contribuições que paga ao Estado americano. Para dar sempre concertos em pianos seus, possue 39 espalhados por todo o Mundo. Está encantado com o nivel de vida em Espanha e diz sentir que tal não seja conhecido do Mundo. A sua primeira refeição aqui foi uma fritada de chouriço com ovos, afirmando que há 13 anos não comia coisa tão boa. Iturbi parte imediatamente para Londres, masz promete dar aqui um concerto pelas festas das «Fallas», em Março.—(Efe).

Artur de Cordova, galã que a Paramount foi buscar ao Mexico e que tornou celebre, foi contratado por uma empresa argentina para desempenhar o principal papel do filme «Deus lhe pague», extraido da peça de Joracy Camargo, que vimos, há anos, interpretada por Procopio Ferreira, no palco do Ginásio.

Aqui Hollywood

Susan Peters volta a filmar

A imagem de Susan Peters, numa cadeira de rodas acompanhada sempre por um colega famoso de Hollywood, ilustrou durante estes ultimos três anos as páginas das revistas de cinema. Um acidente, durante o trabalho de filmagens, afastou-a dos estudios e ela suportou com extraordinário estoicismo essa ausencia sempre esperançada de que não abandonaria a sua carreira para sempre. As suas esperanças confirmaram-se. Susan volta a filmar. O seu primeiro papel será o de uma inválida, em «Sign of the Ram». Durante a sua doença, Susan dedicou-se ao jornalismo, entrevistando os mais fulgurantes colegas de Hollywood.

ECOS

Vasco de Lima Couto é um poeta que, no seu primeiro livro, «Romance», se revela e se confessa na pureza da sua sensibilidade.

Geralmente a poesia, entre nós, é uma ponte de passagem, uma breve e leve demora de pesquisa sentimental. Acaba-se depressa, Só quedam as verdadeiras vocações que obedecem ao signo sob que nasceram.

O autor de «Romance» deve ser desta ultima e raríssima espécie—sincero, espontaneo e pessoal. Prevemos que, por mais passos que dê na vida, a sua sina fica escrita nos poemas do amor e da ternura que constituem a sua estreia.

■

Informam-nos, pelo telefone de que há ruas em Lisboa, de tal maneira ocupadas ou atravancadas de carros que reduzem os peões á situação de indesejáveis. Entre outras, a dos Correeiros. Num dia, como o de hoje, lacrimoso e lamacento, mal se pode abrir um chapeu de chuva. A água cai, pacientemente, do ceu enegrecido e humido e os beirais dos prédios despejam-na sobre a mísera multidão patinhante. Há quem se console, dizendo:

—«Todos neste mundo temos que sófrer! Só se ganha o ceu, á força de provações...».

Estamos de acordo, mas nem por isso deixaremos de pedir em voz alta e baixa que se cuide da futura Lisboa, alargando-a e modernizando-a, para que o lisboeta se sinta, dentro dela, mais á vontade, sem o risco de ficar esborrachado como uma abobora-menina.

■

Vão realizar-se novos julgamentos em Nuremberg e espera-se que neles se descubram segredos sensacionais sobre o nazismo. Não cremos. Hitler e a sua obra estão já conhecidos e divulgados.

Os povos, incluindo os alemães, só esperam uma coisa—a ressurreição da humanidade da qual a ultima guerra fez um espantalho sangrento. O nazismo foi o mais espantoso dos ciclones que devastaram a terra.

O coração humano, como os relógios parados, deixou de pulsar. E mesmo nesta hora, em que surgem, aqui e acolá, clamores dum imenso sofrimento, as garras dos abutres estendem-se ainda sobre quanto existe de sagrado e inocente.

■

O dominio da India reclama da Inglaterra o célebre diamante «Koh-I-Noor», retirado dos arquivos da Companhia das Indias. Deve valer alguns milhões de libras a estupenda joia.

Estará a nossa velha aliada disposta a entregá-lo?

Não dispomos de quaisquer informações que nos autorizem a responder sim ou não. Limitamo-nos, pois, a considerar o «Koh-I-Noor» como um valor desaproveitado, visto que não há mercados onde se possa negociar. Olhar para ele e namorá-lo como se faz ás estrelas que transitam pelo firmamento, não é a mesma coisa que convertê-lo em «esterlino» e comprar com o produto vários dos comestíveis por que suspiram os povos mal alimentados.

■

Os amigos e admiradores do sr. Pedro Correia Marques, sucessor do saudoso Fernando de Sousa, na direcção de «A Voz», vão hoje, pelas 17 e meia horas, tributar-lhe calorosa homenagem pela merecida destinção de que foi alvo.

As salas da redacção do nosso presado colega hão-de acolher quantos sabem distinguir o que vale do que enganosamente brilha.

O sr. Pedro Correia Marques foi, por largos anos, o colaborador dilecto do intemerato fundador cujo nome venera religiosamente. Sucede-lhe agora, não por escalada, mas por ascensão natural.

O «Diário de Lisboa» que muito o aprecia, pela sua honesta e inteligente maneira de fazer jornalismo, apresenta-lhe os seus cumprimentos e as suas felicitações, convencido de que «A Voz» tem á frente um timoneiro experimentado.

Como será constituída a reserva de azeite para regularizar o abastecimento

O «Diário do Governo» publicou hoje, pelo Ministério da Economia, uma portaria, determinando o seguinte:

1.º—A reserva da Junta Nacional do Azeite destinada a regularizar o abastecimento, além das quantidades por ela adquiridas directamente á produção, será constituida por intermédio e em poder dos armazenistas, nas condições que vierem a ser estabelecidas pela mesma Junta, depois de ouvido o Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite.

2.º—Os armazenistas ficarão constituidos fieis depositários do azeite reservado e terão direito a receber uma compensação a titulo de juro, quebras e seguro.

3.º—A Junta poderá transferir para os armazenistas, quer para ser lançado imediatamente no consumo, quer para entrar na constituição da reserva, o azeite que lhe for oferecido para venda pela produção e que não adquira directamente.

4.º—A Junta tomará as providências necessárias para a execução da presente portaria».

O referido diploma é antecedido pelas seguintes considerações:

«Sendo de prever na presente campanha uma boa colheita de azeite, torna-se necessário constituir uma reserva, destinada a ser lançada no consumo na campanha 1948-1949, que deve ser de contra-safra.

Nas reservas constituidas anteriormente adoptou-se o processo de requisitar o azeite á produção; na presente safra, que se presume abundante, não se lança mão de semelhante imposição, esperando-se que os produtores e armazenistas transaccionem voluntáriamente o produto.

Se assim não acontecer—o que se espera não sucederá—ter-se-á de recorrer da requisição, já que todo o zeite deve ser obrigatóriamente objecto de transacção, nos termos da portaria n.º 12.075, de 18 de Outubro ultimo.

A reserva, além das quantidades compradas e armazenadas directamente pela Junta, será constituida em poder dos armazenistas, á semelhança da prática seguida em anos anteriores».

A produção de azeite em Santarém está calculada em 25 milhões de litros

No distrito de Santarém, segundo as melhores previsões, a produção do azeite, este ano, está calculada em 25 milhões de litros, tendo a Junta Nacional dos Azeites, através dos Grémios da Lavoura, comprado toda a produção que lhe foi oferecida. Uma das duvidas dos armazenistas, em fazer as suas compras, era o receio de os preços se não manterem, tanto para o lavrador, como para o comprador. A' Junta garantiu que os preços se mantêm e não sofrem qualquer alteração, para mais ou para menos.

Em todos os casos em que haja duvidas da parte dos lagareiros, ou em que os produtores tenham dificuldades nas vendas de azeite, devem comunicar imediatamente á Junta, para serem tomadas as providências que se impuserem.

E' de presumir, que antes de Março o azeite não será posto em mercado livre.

O curso reunido para a tradi

O curso jurídi

festejou ho

Os licenciados em Direito do curso de 1 22 da Universidade de Lisboa festejaram as bodas de prata da sua formatura, con programa tradicional.

De manhã, celebrou-se missa em S. Do gos, por alma dos condiscipulos falecidos. seguida, visita á Faculdade, onde revive em rápidos minutos os tempos distantes de trinta anos, em que iniciaram a sua vida versitaria.

Os componentes do curso apresentaram c primentos ao sr. professor Rui Ulrich, di tor da Faculdade, que foi saudado em n de todos pelo sr. dr. Tito Arantes e agrade num elegante improviso, a visita e os cum mentos, prometendo transmiti-los aos seus legas do corpo docente.

Dirigiram-se depois todos para Sintra, o se realizou, na Estalagem de Penaferrim, almoço em que tomaram parte os srs. drs. Arantes, Fernando Silva, João Boto de Ca lho, Artur de Magalhães Basto, Abilio C Lousada, Vasco Pereira da Cunha, José nuel da Cunha Ferreira, Manuel Carrusca, N berto Lopes, José Fragoso Fernandes, Men de Figueiredo, José de Sequeira, José Milh Fernandes, José Valente de Araujo, Ac Barreiros, Joaquim Roque do Vale, José Almeida Baltazar, António Fialho Pinto, J

A carreira de Stafford Cripps

(Continuação da 1.ª pág.)

uma maneira de jogar mais emocionante do que aquela que o garoto conhecia.

Mudemos agora o cenário de Whitehall Court e de Bristol para uma casa de campo situada próximo de Cirencester. E' ali que, quando pode dispor de um fim de semana, encontramos sir Stafford na melhor das disposições de espirito.

E' ali, entre os netos—o mais velho dos nove tem oito anos e o mais novo poucas semanas de existência—que nos é possivel ver um homem totalmente transformado. Brinca com as crianças, fazendo ainda mais barulho do que elas, e atribui áqueles momentos a quota-parte maior da alegria e de repouso que lhe proporciona a vida.

O chefe de família

O Trabalhador n.º 1 da Grã-Bretanha é essencialmente um chefe de familia. Sir Stafford é o principal representante de uma familia ligada pór intimos laços de amizade, cuja vida, tal como a maneira de ser individual de sir Stafford, é simples e sem ostentações.

A maior parte dos intelectuais são uns desastrados em trabalhos manuais. Não acontece o mesmo com Cripps. Executa com facilidade em casa todos os trabalhos que requerem pericia manual. E a casa de campo reflete bem a habilidade de sir Stafford como carpinteiro.

Para se ser absolutamente sincero deve dizer-se que a vida pessoal de sir Stafford é tão simples quanto a sua vida ministerial é complexa.

E' esta simplicidade, este voluntário refugio ao mundo exterior, que induz em erro e causa confusão a muita gente.

Sir Stafford é um apaixonado pelo cachimbo. No entanto, quando se fez o apelo á redução do consumo do tabaco, sir Stafford imediatamente limitou as suas encomendas a um terço do habitual. E, como não podia deixar de ser, nunca toma bebidas alcoolicas de espécie alguma.

Em Cripps há uma força espiritual invencivel que é simultaneamente o seu melhor sustentáculo e o seu melhor refugio. Sir Stafford é profundamente religioso. É muito capaz de, num dia, fazer um sermão numa pequena capela escocesa e, no dia seguinte, proferir outro do alto do pulpito de uma igreja inglesa—que representa a sua verdadeira crença.

A tolerancia e a fé religiosas de sir Stafford permitem-lhe ignorar as zombarias e os sarcasmos dos seus adversários e prosseguir na sua tarefa de lutar pelo bem estar da Pátria e do povo que ele ama acima de tudo.

Talvez seja mesmo esta a chave do caracter de sir Stafford. Colocado, devido ás suas qualidades raras, no mais responsável cargo do País, esse possui esse intimo objectivo espiritual que lhe permite atravessar todas as agruras.

O que muita gente que trabalha em estreito contacto com sir Stafford não consegue também descortinar são os sentimentos extra-sensiveis desta «máquina humana».

Longe de ser seco e desumano, todo ele se desfaz em simpatia pelos pobres e pelos desgraçados. O exito pessoal nunca lhe roubou—como aconteceu a muitas individualidades da vida publica — a capacidade de se comover emocionalmente com uma história simples sobre os sofrimentos humanos.

E por ultmo, para completar este retrato de sir Staford Cripps, revelarei um facto que me parece ser caracteristico deste homem fenomenal.

Todas as noites, sir Stafford pede a Deus que o ajude e lhe dê forças para cumprir a sua missão. Tal e qual como ele próprio, a oração é simples e natural. E', ao mesmo tempo, um simbolo da sua força espiritual e da sua fraqueza humana.

Sr Stafford Cripps, anjo ou demónio da politica britanica? Deixo o veredicto á apreciação dos leitores.

Morreu na prisão

o chefe nazi dinamarquês

COPENHAGUE, 6.—Fritz Clausen, antigo chefe do partido nazi dinamarquês, morreu ontem de um ataque cardiaco. Desde a libertação do país que se encontrava preso á espera de julgamento.—(R.).

Oficial britânico demitido

por actos desonrosos

LONDRES, 6.—Um conselho de gu ra condenou á destituição desonro do exército inglês, o tenente lord C lwyin, de 33 anos, pertencente ao gimento escossês de Gordon Highla ders, por ter cometido actos vergonh sos e indecorosos com varões italian durante o tempo em que prestou se viço na Itália. A sala de audiênci estava repleta, tendo o acontecimen causado o maior escandalo na melh sociedade britanica, onde lord Colwy era muito conhecido.—(U. P.).

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

COPACABANA
BOM CHA, BONS BOLOS, BOM GÔSTO
Avenida Guerra Junqueiro, 21
(à Alameda D. Afonso Henriques)

Fumando com papel
Payá
melhor fumará

REPRESENTANTES: ESTABELE
DISTRIBUIDORES NO NORTE: SIBAI

...onal fotografia no jardim da Faculdade

...o de 1917-22

... as suas bodas de prata

Antunes, Antero de Abreu e João de Melo Lapa.

O almoço decorreu no meio da mais franca alegria. No final fez-se apenas um brinde. O dr. João Botto de Carvalho brindou:

—Por aquele que, pela primeira vez, assiste ás reuniões do curso, o dr. Milheiro Fernandes; pelo mais velho, que se porta como os novos, o dr. João Antunes; pelo mais novo, que está com o mesmo juizo dos mais velhos, o dr. Norberto Lopes.

Vai regularizar-se a margem esquerda do Tejo entre Cacilhas e o Alfeite

A regularização da margem esquerda do Tejo, entre Cacilhas e Alfeite, vai finalmente efectuar-se. A Administração Geral do Porto de Lisboa já concluiu o respectivo projecto e o concurso publico para adjudicação dos trabalhos de construção deve realizar-se no próximo dia 8 de Janeiro, ás 15 horas.

A empreitada compreende o fornecimento de materiais e a execução total da obra, que inclui aterramentos, dragagens, obras fluviais e complementares, orgãos acessorios e colectores de esgotos.

Os taludes são construidos em alvenaria e betão armado. Ao longo da margem construir-se-ão 14 escadas, também em alvenaria, e serão assentes 52 cabeças da amarração.

De acordo com as tarifas em vigor, a Administração Geral do Porto de Lisboa poderá alugar ao adjudicatório o material flutuante, ferramentas e utensilios de que puder dispôr. Nestas condições, ficam já á disposição do empreiteiro, duas gruas de 100 e 45 toneladas e uma draga.

Os trabalhos vão á praça por 19.000 contos O depósito de àdmissão ao concurso monta a 475 contos.

A importante obra deverá iniciar-se 10 dias após a data da aprovação do Tribunal de contas, e terá de estar concluida no prazo de dois anos. Este prazo pode ser prorrogado,, sem pagamento de multa, por motivo justificado.

Dada a importancia da empreitada, a Administração Geral do Porto de Lisboa garantirá os preços de alguns dos materiais indispensáveis.

A tragédia da costa norte

O inquérito revelou que não houve negligência das autoridades locais

Pelo inquerito que se fez ás circunstancias em que se deu a tragédia maritima em que perderam a vida cerca de 150 pescadores, por ocasião do ultimo temporal na costa do Norte do País, apurou-se que não houve negligencia, por parte das autoridades locais, pois as condições atmosfericas não faziam prever que o vento e o mar pudessem nessa altura, pôr em tão grave risco as embarcações.

Sabe-se tambem que as tripulações das quatro traineiras não foram para a pesca á aventura, pois, pelo contrario, sabiam que o tempo lhes permitia sair para a sua faina. A tragédia deve-se, segundo parece, ás condições de pouca velocidade daquelas quatro embarcações, que não puderam abrigar-se com a rapidez com que o fizeram muitas outras que, em numero de cerca de 150, conseguiram fugir ao mau tempo.

As entidades competentes, entre as quais o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos corporativos da pesca, estão a estudar a possibilidade de garantir ás familias dos pescadores mortos a média de soldadas que eles teriam se fossem vivos e se pudessem, portanto, trabalhar, além do subsidio que foi resolvido entregar-lhes para acudir a esta triste emergencia, e que começaram a receber.

Na terça-feira, na Igreja de Matosinhos, pelas 11 horas, celebram-se exequias por alma dos pescadores, sendo celebrante o sr. bispo de Helenopole. A' cerimonia assistirão os srs. ministro da Marinha, subsecretarios de Estado das Corporações e do Comercio e Industria, major general da Armada e comandante Henrique Tenreiro, bem como representantes das Casas dos Pescadores de todo o País e dos organismos corporativos da pesca.

Casa do Distrito do Porto

Não se realiza, em sinal de sentimento pela tragédia ocorrida na costa de mar da sua região, o chá dançante anunciado para ámanhã, domingo, integrado nas festas comemorativas do 4.º aniversário da Casa do Distrito do Porto. Estas recomeçarão no domingo seguinte.

O funeral duma das vítimas

MURTOSA, 6.—Chegou a esta vila o cadáver do maritimo Abilio Antão, uma das vitimas da tragédia na costa Norte. O seu funeral realizou-se hoje, para o cemitério da Murtosa, onde o corpo ficou depositado no talhão oferecido pela Camara Municipal, para as referidas vitimas.

No cortejo funebre encorporaram-se numerosas pessoas, sendo geral a consternação. Nele tomaram parte todas as entidades oficiais do concelho. O morto deixa viuva e nove filhos, em precárias condições económicas.

...OS SIDA, LDA.: R. DE S. NICOLAU, 44-48 · TELEF. 22584 · LISBOA
...TE, LDA.: R. DE STO. ANTÓNIO, 208 · TELEF. 25582 · PORTO

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde melhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.º de Ferro)
CASCAIS—Telef. 200

A exposição dos ourives de Lisboa foi inaugurada esta tarde

E' uma linda exposição, onde uns verão apenas riqueza das especies metálicas, e outros, como nós, a beleza esplendorosa de uma arte, de enraizadas tradições portuguesas, a qual, com licença de Santo Eloi, o mesmo que figurou no ultimo cortejo de Leitão de Barros, dariamos como patrono Gil Vicente, o famoso lavrante da Custodia de Belem. O salão nobre do Palacio da Independencia é desde hoje, um maravilhoso escrinio, de joias, de pratas cinzeladas, de numismatica, de medalhistica, das mais variadas peças, algumas até, de caracter monumental, dos nossos mais insignes artistas de prataria.

Trata-se do primeiro certame dos ourives de Lisboa, realizado pelo Gremio dos Industriais da Ourivesaria do Sul, de que é presidente Angelico de Sousa, artista de consagrados meritos.

Nesta exposição vêem-se, nitidamente, as caracteristicas da arte. Enquanto as joias se complicam, já não sendo como antigamente, a mera cravação de pedras preciosas em metais ricos, especie de amoedação pessoal de riqueza; a prata perdeu aqulas exuberancias de manuelino, repolhudas e vistosas, de pessimo gosto. Nas primeiras, há formas novas, a flor estilizada, o pequenino templo indiano a abelha laboriosa, o esmalte, finamente orlado de perolas, a folha, de subtil recorte, onde os brilhantes parecem gotas de orvalho, e outras invenções, por vezes, ligeiramente arcaisantes, mas, onde a fantasia impera, tornando as joias verdadeiros objectos de arte. Nas pratas, a sobriedade domina. O estilo é mais grave, e, se há ainda sugestões da «Regence», do inglês, ou até do rocaille, procura-se dar a cada peça já um volume escultural, já uma delicadeza de intimidade humana. Por outras palavras, o oiro e a prata tornam-se discretos, embora prestem á mulher, sobretudo o primeiro, a sua fulgurante homenagem.

Esta exposição tem como peça de museu, a celebre caravela, que os monarquicos portugueses ofereceram a D. Manuel , quando do seu casamento. Supomos que, fora do museu de Vila Viçosa, é a primeira vez que o publico a admira. Vale mais de mil contos. No seu bojo iam numerosas joias, que o rei ofereceu ao seus intimos no dia festivo. A nave, propriamente, é em prata doirada, e as amuradas, na cor natural do metal. As velas são de nacar. Junto dela estão dois talheres, admiravelmente cinzelados e incrustados.

O grande artista João da Silva tem uma vitrine, com as suas medalhas, de tão subtil finura; o espadachim académico, que os pares da casa de Lafões ofereceram a Julio Dantas, joia inestimavel, cujo punho, figurando uma Minerva—deliciosa tanagra!—é uma maravilhosa escultura, e ainda, uma Custodia, de estilo romanico, com a legenda «Eu sou o pão dos vivos». que é, tambem, entre outras, uma peça de grande inspiração e melhor execução. O Banco de Portugal, onde labora a unica escola de gravura que existe em Lisboa, alguns «cobres» de Renato Araujo, de estupendo buril. Uma numerosa colecção de moedas de oiro, desde D. Sancho até nossos dias, com os 5 escudos, especie da qual parece hó haver dois execplares, com a efigie da Republica, cunhada no metal precioso. Esplendida e grande como um sol o dobrão joanino. Esta numismatica pertence á casa Almeida, Basto e Piombino. A Casa da Moeda mostra os cunhos das moedas. Leitão, algumas peças de prata e, sobretudo joias, que encantam as senhoras. Delfim Maia, um artista, santos de mistica emoção, e cenas e figuras de pitoresco da campina ou do redondel.

Sob a égide de Augusto Luís de Sousa, insigne artista, que deixou um cofre precioso, que é uma peça de museu, Angelico de Sousa apresenta as suas ultimas produções: entre outras: um «tete-á-tete», de prata doirada, de uma elegancia muito fina, dois castiçais desenhados por Raul Lino e uma terrina e uma salva, de uma bela simplicidade. Curiosa a vitrine da «Afinadora». Vê-se o ouro em pó, que parece cacau, fragmentos de prata laminada; lingotes preciosos—tudo, afinal, que é preciso para fazer um atavio.

Miniaturas de Alvaro Alves e Vasco Lacerda Marques. Gravuras, de Joaquim Alfredo - João Mendes dos Reis. Bonecos, de Soares Reis. Condecorações de cuidados lavores e esmaltes. Estão representados numerosos ourives fabricantes, entre outros, Lory, que apresenta joias e pratas de bom gosto.

A exposição foi inaugurada esta tarde pelo sr. presidente da Republica.

EM 3 LINHAS

A Camara de Leiria foi autorizada a contratar, na Caixa Geral, empréstimos até 6.600 contos, para a construção dum bairro de 150 casas para familias pobres, do Estádio Municipal, da estação depuradora e do colector geral, a ampliação dos esgotos e o abastecimento de água a Monte Real.

///

Foi nomeado chefe de serviço dos serviços de Radiologia dos Hospitais Civis de Lisboa o sr. dr. José Maria de Pádua.

///

A propósito da denominação a dar á nova Rua A, ás Amoreiras, um leitor sugere o nome do dr. D. Tomás de Melo Breyner, professor ilustre, que viveu muito tempo na parte do palácio Anadia, com entrada pela Rua das Amoreiras.

//

Devido ao parecer da respectiva junta médica, foi desligado do serviço, aguardando aposentação, o engenheiro inspector superior, vogal do Conselho Superior de Obras Publicas, Henrique Fernandes Ruas.

///

O orçamento geral da colónia de Angola foi reforçado com um crédito especial de 235.000 angolares, e o de Cabo Verde com um de 10 contos.

///

O manifesto estatistico referente á produção de milho continental volta a regular-se pelas disposições do decreto n.º 26.408, de 9 de Março de 1936.

///

Um decreto, hoje publicado, fixa os limites em que devem ser elaboradas as plantas referente á industria da cultura das ostras.

///

Foi aberto um crédito especial de 246.000 angolares, na colónia de Angola, para a aquisição de 30 cofres para os serviços de administração civil.

Inauguração de melhoramentos

no regimento de Engenharia n.º 2

No quartel de Engenharia n.º 2, na Pontinha, realizou-se hoje, com a presença do sr. general D. Fernando Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, a inauguração de importantes melhoramentos para o pessoal daquela unidade.

Aquele oficial-general, que foi recebido pelo comandante do regimento sr. tenente-coronel Eduardo Pires e por toda a oficialidade, inaugurou a «Sala do Soldado», a pergola que embeleza a entrada do edificio da unidade, uma oficina de rádio-montador e, por ultimo, a cantina do pessoal, aspiração de todos os que prestam serviço no regimento de Engenharia n.º 2.

O sr. tenente-coronel Eduardo Pires saudou o governador militar, destacando o carinho que lhe tem merecido a melhoria das condições de vida de todos os seus subordinados e agradeceu-lhe o apoio que sempre prestou para o conseguimento daqueles melhoramentos.

A' hora a que telefonamos, aquele oficial continuava no uso da palavra, devendo falar depois o sr. general Pereira Coutinho.

Uma recepção de Truman

a que faltou o embaixador russo

WASHINGTON, 6 — O presidente Truman deu recepção na Casa Branca, ao corpo diplomático, a quem ofereceu saladas de frutas e refrescos na medida do plano de economizar viveres para a Europa. Assistiram o ministro encarregado de negocios de Espanha, sr. German Baraibar, e os chefes das missões de Estonia, Letonia e Lituania, mas não compareceu o representante da Russia como protesto contra a presença daqueles paises que não reconhece.—(Efe).

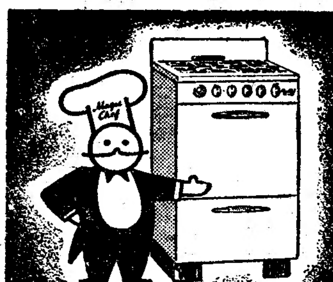
DANDY
Rua do Amparo, 54 e 56
Travessa Nova de S. Domingos, 11-13
Pastelaria de fabrico esmerado
Bar e Charcuteria especial
Experimente o Bife à Dandy

Saiba escolher a sua seguradora
ULTRAMARINA
E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

Snrs. Habitantes da Cidade
Muita atenção!...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CHEGARAM NOVOS MODELOS

Magic Chef



Um fogão americano a gás de alta qualidade

DISTRIBUIDORES

SECODA

VENDAS A PRESTAÇÕES SUAVES

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 136 — LISBOA — TELEFONES: 52547-47173

ETP

OIÇAM NOS SEUS FORNECEDORES OS DISCOS PORTUGUESES

Columbia

LAURA ALVES
COM ORQUESTRA
M. L. 76—O meu vizinho—marcha.
Canta—marcha.

VIRGINIA SOLER
COM ORQUESTRA
M. L. 79—O Manel da avó—chula.
Mulher do Norte—rabela.
M. L. 84—Chitas—Corridinho.
No bailarico—vira.

MANOLO BEL Y SUS MUCHACHOS
ORQUESTRA
M. L. 82—El traje torero—paso-doble.
Da minha terra—fantasia galega.

GUITARRA E VIOLA
MANUEL DE LENCASTRE E SANTOS MOREIRA
M. L. 81—Variações em fá menor.
Variações em si bemol.

ACORDEONS
FRANCISCO DE BRITO
M. L. 77—Recordações de Loulé.—corridinho.
A minha mocidade—marcha.

JOSE' DE BRITO JUNIOR
M. L. 78—Caçadores de Loulé—corridinho.
Saudades da minha terra—corridinho.

JOSE' FERREIRO e JOSE' FERREIRO JUNIOR
M. L. 75—Do Minho ao Algarve—vira.
Marcha da Bordadeira.
M. L. 80—Corridinho de Portimão.
Lagoa em festa—corridinho.

EUGÉNIA LIMA
M. L. 83—Serras—valsa.
Noitinhas—Java.

DISTRIBUIDORES:

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

LISBOA: R. Nova do Almada, 95-99 — PORTO: R. de St.º António, 176
(VADECA, LTD, Agentes)

IMPORTANTE LEILÃO

— DE —

Mobiliario, Estofos, Pratas antigas

Cristais, Porcelanas orientais, Lustres, Cofre inglês Milner's, Piano alemão G. Klingmann & C.ª, Automovel Buick «Grand Master»

e todo o rico recheio estilo moderno e antigo que guarnece a óptima moradia sita na

RUA TOMAZ RIBEIRO, 97

AMANHÃ — Domingo, às 14 e 21 e dias seguintes

Constando principalmente de: imponente mobilia sala de jantar estilo holandês com 16 peças; moveis com colunas e cristaleira espelhada; rica mobilia de escritório estilo D. João V, em nogueira, com 2 estantes; óptima mobilia quarto casal, estilo império, com guarnições em bronze; mobilia quarto freixo com 2 camas; mobilias casal polidas de óptima fabricação; riquíssimo jogo de maples em veludo lavrado, estilo Renascença; ditos em pele francesa, modelo tina; contadores em pau santo; óptimo piano alemão armado em ferro, cordas cruzadas; bufetes e cadeirões; grandes lustres de cristal e bronze; invulgares jarrões de Satsuma; quadros a óleo; espelho de Veneza; cómodas estilo Império com guarnições em bronze; ditas D. Maria em pau santo; duas camas estilo D. Maria com embutidos; belas «carpettes» Beiriz de grandes dimensões, sendo uma com 30 m2; invulgar mesa estilo Renascença com tampo em mármores de diversas cores; cristais S. Lambert, Bacarat e Boemia; porcelanas da China, como travessas, pratos e serviços diversos; porcelanas de Saxe, Sèvres e Cap di Monti; raro serviço jantar brasonado; serviços copos cristal; mármores de Carrara; «bibelots»; armários Renascença; bela colecção de pratas antigas, como serviço bico de pato, salvas, tabuleiros e faqueiro cinzelado com estojo; casquinhas; Cristofles; 3 casas de banho completas; cozinha com diversas utilidades; oficina com ferramentas diversas; motor para poço e respectiva canalização que acompanha toda a moradia; diversos artigos de garagem e jardim e uma infinidade de utilidades amanhã discriminadas neste jornal.

Trata esta importante almoeda a

Agência de leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefone 31840 **Pregoeiro: JAIME PINTASSILGO**

FORÇA E VIGOR

EROSYL

TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal de algumas substâncias altamente tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes orgânicos próprios dos excessos ou da idade, para tratamento da Astenia Geral, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Senilidade, Cansaço cerebral ou físico e Neurastenia. Enviam-se literaturas a quem interessar e amostras aos Ex.mos Clínicos.

Agentes em Portugal
Soc. Industrial Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 - R. Alexandre Herculano

---

ERICEIRA
Pensão Morais
ABERTA TODO O ANO
TEM SEMPRE LAGOSTA
Telef. 11—Proprietário A. Morais

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio, R. Actor Tasso, 11. Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Quando passar na
Vila da Azambuja
visite, coma e beba no
Café-Restaurante
RIBATEJO
Magnifico serviço de cozinha
Pratos regionais
Os melhores VINHOS
Quartos magnificos

BRINDES

As mais interessantes novidades estão em exposição nas secções de:

SPORT-JOGOS-BRINQUEDOS

dos

ARMAZENS REUNIDOS, LTD.ª

R. do Carmo, 101-105 — LISBOA — Telef. 25500

Atendem-se pedidos da Provincia

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «O MIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

Depois de restaurados ficarão como novos!

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

Lustres Candeeiros

BONITOS MODELOS
FERROS e outros artigos eléctricos
A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, L.DA
R. Arco do Bandeira, 79-1.º
Tel. 26713 LISBOA

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«CARVALHO ARAUJO»

Para a **Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial** e **Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 8 de Dezembro às 12 horas, do cais de Santos.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prasos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão no Caes de Santos até ás 15 horas do dia 7.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES EM LISBOA:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO:

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

R. Mousinho da Silveira, 18, 1.º — Telef. 21746

AQUECIMENTO CENTRAL
SAMOA

E' a marca do admiravel queimador de óleos, para adaptar ás caldeiras de aquecimento central (pequenas e médias instalações)

FUNCIONAMENTO AUTOMATICO
ECONOMIA — LIMPEZA — CONFORTO
GLORIA DA INDUSTRIA FRANCESA

SIMEX, LD.ª

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 55, 1.º — LISBOA
Telefone 50036

Deseja almoçar ou jantar por pouco dinheiro?

Dirija-se ao RESTAURANTE SOLAR e ficará satisfeito.

Av. Conde Valbom, n.º 87—T. 72695

Casa de Repouso "SAGRES"

RUA MOUSINHO DE ALBUQUERQUE
TEL. 763 ESTORIL

PAGINA da Mulher

Conjuntos modernos

Estes três modelos de saias e casacos são confeccionados com fazendas de lã espessas. Os moldes para qualquer destes conjuntos, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 18$00. Não se enviam moldes contra reembolso

CULINARIA

Sopa de puré de perdiz

Assa-se uma perdiz, desossa-se, passa-se pela máquina e aproveita-se o molho. Cozem-se 125 gramas de champignons em manteiga (50 gramas) e passam-se pela máquina, juntamente com a perdiz. (Esqueceu-se dizer que a perdiz, antes de ser assada, deve cozer com legumes para fazer 1.500 gramas de caldo).

Coa-se este caldo e junta-se-lhe 100 gramas de farinha de arroz desfeita em água fria, o puré da perdiz com os champignons, e o molho que ficou de a assar. Tempera-se de sal e pimenta (se disso carecer) e serve-se depois de ter ido ao lume e ferver 10 minutos.

Perdizes á castelhana

Depenem-se 4 perdizes com todo o cuidado e o maior asseio—a caça fica dissaborosa em se lavando.

Tirados os interiores, metam-se as perdizes numa panela de barro. Uma cabeça de alho inteira e com a casca, sal,, colorau doce e pimenta preta em pó. Duas chicaras de azeite e uma só de vinagre, quando seja muito forte; tape-se a boca da panela com uma folha de papel passento; meta-se no borralho, isto é, onde a brasa morde, debaixo da cinza; deixe-se ferver até que o garfo entre com facilidade. Venham para a mesa os convivas e, se sobrar alguma coisa, guarde-se como oiro, porque depois de frio, ao almoço... é da gente lamber os dedos.

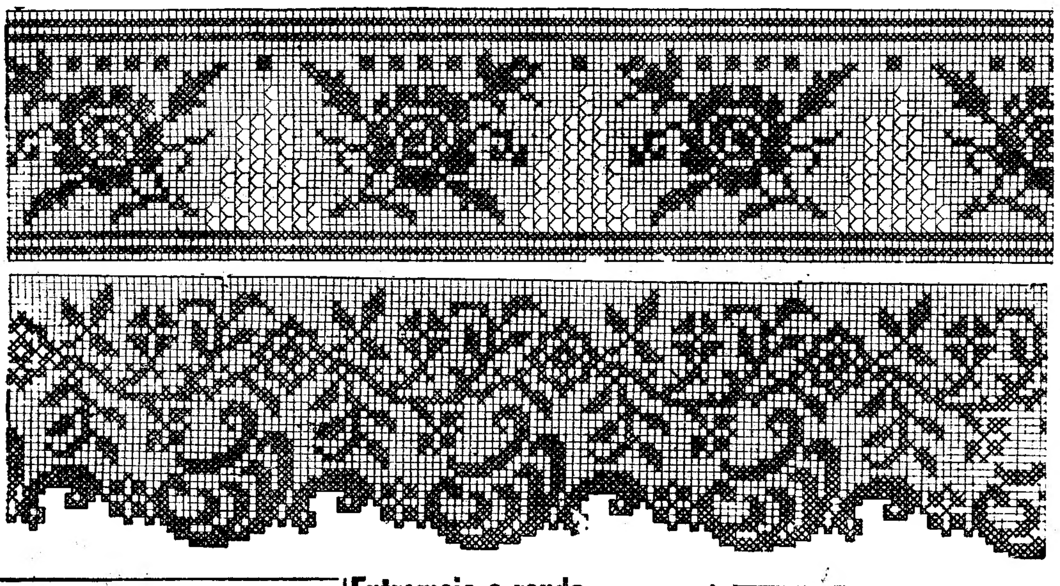
Perdizes estofadas

Preparam-se e limpam-se as perdizes, cobrem-se com fatias de presunto, que se atam com uma linha, e põem-se numa caçarola alta, onde, prèviamente se tem aloirado uma cebola em banha de porco e adicionado este refogado com dois decilitros de vinho branco.

Tapa-se a caçarola, e deixam-se passar as perdizes em lume brando, voltando-as de vez em quando.

CASACO MODERNO

Casaco amplo, de fazenda cinzenta clara, com «impiécement» redondo. A gola, punhos, «impiécement» e entradas das algibeiras, levam três carreiras de pespontos feitos com torçal no tom da fazenda



Entremeio e renda para roupas de casa

O entremeio e a renda que hoje apresentamos destinam-se ás roupas de mesa e de cama. Devem realizar-se em «crochet» com linha de algodão mercer «Corrente», n.º 50 e agulha n.º 11, para que o entremeio atinja a largura de 0,m14 e a renda a largura de 0,m15. Nestas dimensões, com os respectivos cantos e motivo para guardanapos, são apresentados estes mesmos modelos, na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 3. Essa publicação mensal, que já vai no 4.º numero apresenta sempre muitos desenhos coloridos, para roupas de casa e adornos, ponto de cruz, monogramas e lindos «crochets». Custa, avulso, 3$50; assinatura de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; de um ano, 40$00.

Pode ser adquirida na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso os numeros avulso devem ser pagos adiantadamente, em dinheiro, selos ou vales e as assinaturas, do mesmo modo ou cobradas, pelo correio.

Pedidos á Pagina da Mulher—«Diario de Lisboa—Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

PERGUNTE PARA SABER

Ana Paulina Gouveia—A geleia fica-lhe com sabor a rebuçado por estar demasiado tempo ao lume com o açucar. A melhor maneira de fazer geleia de marmelo ficando vermelha e solida como um pudim gelado que pode cortar-se á faca consiste em pôr ao lume a agua onde se cozeram os marmelos e deitar-lhe os caroços e as bolsas de goma que os envolvem, abertos e separados os caroços. Deixa-se ferver e quando a água está bastante gomosa passa-se por um pano. Leva-se de novo ao lume e deixa-se ferver para reduzir. Quando tiver reduzido bastante, estando gostosa e vermelha, junta-se-lhe igual volume de açucar pilé e leva-se ao lume mexendo-se com colher de pau de quando em quando. Passado algum tempo de fervura deita-se uma colher de geleia num prato e deixa-se esfriar. Quando em pouco tempo se torna solida está pronto e pode ser deitada nos copos de vidro, depois de ter arrefecido um pouco.

Cozinheira curiosa—Para fazer batatas fritas enfoladas é preferivel cozinhar batatas francesas que se prestam melhor a essa operação. Cortam-se as batatas ás rodas com um centimetro de espessura, temperam-se com sal e deitam-se em azeite fervente de maneira que fiquem a nadar no azeite e não pousadas no fundo da frigideira. Quando estiverem meio fritas retiram-se do azeite e deitam-se em água fria. Depois de arrefecidas enxugam-se com um pano e deitam-se novamente no azeite a ferver. E' nesta altura que as batatas enfolam. Se não ficam bem temperadas, podem ser polvilhadas depois de fritas, com sal refinado.

São dadas gratuitamente as respostas nesta secção e, portanto, nada tem que nos enviar.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
INVERNO DE 1947-1948
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

MEIAS NYLON
Van Raalte
(BECAUSE YOU LOVE NICE THINGS)
• MARCA PREFERIDA NOS ESTADOS UNIDOS •
À VENDA SÓ NOS ESTABELECIMENTOS DE CATEGORIA

Salão dos Plissados
BLUSAS
E NOVIDADES
Rua 1. Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Botões Forrados
Forram-se com rapidez
Desconto 40 %
R. DOS SAPATEIROS, 139, 3.º Dt.º

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Sempre despreocupada

SEM EMBARAÇOS e sem preocupações ela está livre para ir onde lhe apetecer vestir o que mais lhe agradar... Isto só sucede á mulher que usa «Tampax». «Tampax» quer dizer liberdade, não importa em que ocasião, «Tampax» usa-se internamente... é mais seguro, eficaz, higiénico e absolutamente invisivel.

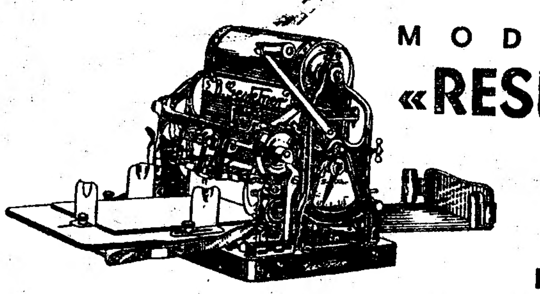
As suas horas livres pode passá-las agradàvelmente a dançar, jogar o «golf» ou onde quiser.

Cada «Tampax» com o seu adaptador próprio assegura, uma higiene perfeita.

TAMPAX
PROTECÇÃO HIGIÉNICA USO INTERNO
PEÇA UMA AMOSTRA GRÁTIS
António Pacheco Agostinho Ltd.ª-R. Augusta, 75/1.º-Tel. 25833-Lisboa
T. P. 15

BORDADOS
artisticos para alta costura sob a direcção de
Isabel Maia
Fredlaine — Rua Rodrigues Sampaio, 52, 2.º
Telefone 43320

Duplicador « GESTETNER »



MODELO
«RESMA»
o mais usado em Portugal

Permite **tiragens de circulares e desenhos,** com fotogravuras e zincogravura **a várias cores.**

— 2 500 referências em Portugal.
— **Garantido por toda a vida com assistência técnica gratuita.**
— Vários modelos manuais e eléctricos.
Demonstrações sem compromissos.

A GESTETNER, L.DA
RUA DA CONCEIÇÃO, 125
TELEFONE 22628 Telegr. GESTETNER

Companhia das Aguas de Lisboa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital Social Esc. 50.000.000$

No próximo dia 12, pelas 15 horas, proceder-se-á, publicamente, ao sorteio das obrigações desta Companhia, de 4 1/2 % e de 5 % (1.ª e 2.ª séries), no seu escritório, Avenida da Liberdade, n.º 24, em presença da Direcção e do Conselho Fiscal.
Lisboa, 5 de Dezembro de 1947.
O DIRECTOR DELEGADO
a) **Queiroz Pereira**

200 CONTOS

Precisam-se para desenvolvimento de Industria Hoteleira, pelo prazo de 10 anos, juros 6 % amortização de 10 % sobre o capital inicial. Dão-se todas as garantias. Resposta a este jornal ao n.º 200.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Em harmonia com as condições da emissão das obrigações abaixo indicadas, previnem-se os seus portadores, de que em 15 de Dezembro p. f., pelas 15 horas, se procederá em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio dos titulos a amortisar em 1 de Janeiro de 1948, em conformidade com os respectivos quadros de amortização, a saber:
Obrigações da antiga Compahia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal:
De 5 % — (Linha da Povoa) — Emissão de 1880, 133; de 5 % — (Linha de Guimarães) dita 1896, 67; de 5 % — Emissão de 1937, 4.251.
Obrigações da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro: de 4 1/2 % (Linha de Mirandela a Bragança)—Emissão de 1903, 45.
Lisboa, 28 de Novembro de 1947.
O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(a) *Manuel José Pinto Osorio*

AGORA!

De novo à venda em Portugal a
SCHICK-EVERSHARP
ACABE
com êstes 4 inconvenientes ao barbear-se usando a navalha **SCHICK-EVERSHARP**

50% mais rápida, 100% mais segura, 200% mais limpa
EVITE ÊSTES QUATRO INCONVENIENTES:

1

PERDA DE TEMPO - Com a Navalha Injector Schick-Eversharp faz-se a barba 50% mais rápido. *O rôsto fica escanhoado e macio... na metade do tempo!*

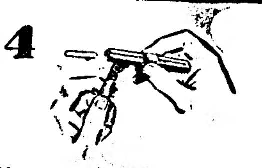
2

ARRANHÕES E CORTES - A barra-guia patenteada mantém cada fio de cabelo na posição certa para ser cortado. A barba faz-se com suavidade e os protetores para os cantos afiados das lâminas evitam cortes.

3

PEÇAS PARA ARMAR E DESARMAR - Não há peças a desarmar, nem a enxugar e armar de novo. Fácil de limpar. Basta pôr a navalha sob um jato d'agua, sacudí-la e... pronto!

4



MUDANÇA DAS LÂMINAS - Não é preciso desembrulhar lâminas. A mudança é automática e instantânea.

A lâmina muda-se automàticamente. EMPURRE! PUXE!... E PRONTO!

Navalha Injector
SCHICK-EVERSHARP
(ANTIGA NAVALHA SCHICK INJECTOR)

CIRAL

Aparelhos portáteis de ondas curtas para tratamentos de
DIATERMIA
e para
ELÉCTRO-CIRURGIA
Aparelhos portáteis geradores de correntes
FARÁDICAS E GALVÂNICAS
ANALIZADORES CLINICOS FOTO-ELECTRICOS
ACESSÓRIOS

Os melhores preços do mercado — eficiente assistencia técnica
NO PORTO — Rádio Triunfo, Ld.ª — Rua das Flores, 274
EM LISBOA — CIRAL-Comércio e Industria de Rádio, Ld.ª — Rua de Santa Marta, 58

— Não é feliz? Experimente os Vinhos do Porto e Brandy's de:
PINTO & COMPANHIA
Agentes exclusivistas:
Amadeu & Rocha, Lda.
Escritórios:
RUA IVENS, 50, 1.º
Telefone 21978

BOM LEILÃO

DE MOBILIAS MODERNAS

CORTINADOS, MAPLES, LUSTRES, CARPETES, QUADROS, PRATAS, LOUÇAS, CRISTAIS, ROUPAS, BOM FRIGORIFICO, FOGÃO PARA GAZ, ETC., ETC.

Avenida Barbosa du Bocage, 107, 1.º
(Frente á Igreja de N. Senhora de Fátima)

Amanhã, às 14 e às 21 h.

Será vendido pelas maiores ofertas todo o recheio desta esplendida habitação

Constando de:

ricas mobilias de quarto, ultra modernas para casal e com duas camas, boa mobilia de escritório de torcidos e tremidos. Jogo de maples estofados a bom veludo. Dito em pele, maples isolados, esplendida mobilia de sala de jantar género balcão. Carpetes, cortinados, candeeiros, carro-bar, armário-bengaleiro, lustres de cristal, quadros, arca de canfora, roupas em linho e algodão, colchas bordadas a matiz, aparelho T. S. F., banheira de ferro esmaltada, esquentador atómico com chuveiro, fogão esmaltado para gás de quatro bocas, mesa com tampo de pedra, bateria de aluminium, aspirador eléctrico, máquina de escrever e muitos mais objectos patentes.

CEDE-SE A ESPLENDIDA HABITAÇÃO COM 11 DIVISÕES E 2 MARQUISES

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA
Telefones 2 3413 e 7 1017
Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro CARLOS SILVEIRA

Conserve-se superior á média normal usando BOVRIL

BOVRIL tem sobre o processo digestivo um efeito estimulante duradouro e auxilia-o a extrair dos alimentos todo o seu beneficio. Melhor nutrição, maior resistência a doença, aumento de actividade, vigor e optimismo.

BOVRIL É MELHOR

PECHINCHAS EM CALÇADO

Sapatos de agasalho para Sr.ª c/ cunhas e saltos, a 55$00, mais sapatos em saldo para mulher, a 25$00; criança, desde 20$00, Botas brancas para homem, a 90$00; sandaletas para Sr.ª c/ piso de madeira, a 10$00 e outros mais lotes. Sapatos ao desbarato.
SAPATARIA ZECA, LD.ª
121, Rua Morais Soares, 123

LOUÇA REGIONAL

de Alcobaça

Tomam-se encomendas e mostruário do fabricante na R. Lopes, 115, r/c. Esq.º.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

A C. P. aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 13 horas do dia 9 de Dezembro do ano corrente, para adjudicação de estrume, lixo, caruma, aparas e resíduos de cortiça e carrasca de pinho provenientes da limpeza das linhas das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados durante o ano de 1948, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

PRESOTIM

PROTEGE AS MADEIRAS ETERNAMENTE
porque
NELAS PENETRA PROFUNDAMENTE
PRESOTIM
É um produto da industria inglesa
PEDIDOS A «INUR» — Industrialização Urbana, L.da
Rua de S. Pedro de Alcantara, n.º 1 — LISBOA
Telefones: 24693 — 27501

Vida desportiva

FUTEBOL

Encontros particulares

Tendo-se notado a insistência com que, ultimamente, se têm organizado encontros de futebol de caracter particular com este ou aquele fim, porventura, em certos casos, com fins dignos da maior simpatia, mas á margem da organização, a secretaria geral da F. P. F. chama a especial atenção das associações distritais e dos clubes seus filiados para cumprimento das disposições regulamentares. Isto se diz num comunicado da Federação.

ANDEBOL

Realizam-se ámanhã as finais das taças «Salvação Barreto» e «16.º Aniversário da A. A. L.»

O mau tempo não permitiu que no ultimo domingo ficassem concluidos os torneios de «Abertura» e «Relampago», que a associação regional organizou para inaugurar a época da modalidade, e para comemorar o 16.º aniversário da sua fundação.

Os encontros realizam-se ámanhã em Campolide, sendo adversários o Sporting e o Oriental, ás 10 e 30, para disputa da taça «Tenente-coronel Salvação Barreto».

A's 9 e 30 defrontam-se «Os Treze» e o Almada e ás 10 horas o vencedor deste encontro joga contra o Belenenses para derimir a posse da taça «16.º Aniversário da Associação de Andebol de Lisboa».

ESGRIMA

Taça «Silvão Loureiro»

Devidamente autorizada pela Federação Portuguesa de Esgrima, começa no próximo dia 14, pelas 9 horas, na sede do Lisboa Ginásio, o torneio de espada para disputa da taça «Silvão Loureiro», instituida por aquele clube em homenagem ao antigo e prestigioso presidente da Federação Portuguesa de Esgrima e actual comandante da Policia de Segurança Publica, a quem a Esgrima Nacional muito deve do seu actual prestigio e desenvolvimento.

A inscrição encerra-se no próximo dia 11 e a reunião dos delegados realiza-se no mesmo dia, pelas 22 horas, na sede do clube organizador.

VISITARAM O AEROPORTO

43 alunos da Casa Pia

Esta manhã, o Aeroporto da Portela foi longamente visitado por um grupo de 43 rapazes da Secção Pina Manique do Instituto de surdos-mudos Jacob Rodrigues Pereira, da Casa Pia de Lisboa. Os rapazes, cujas idades iam dos 8 aos 14 anos, percorreram as instalações vendo tudo com muito interesse e prestando ávida atenção ás explicações carinhosamente prestadas pelas professoras, sr.as D. Albertina de Jesus Lourenço, D. Amalia Saldanha, D. Joaquina Lourenço e D. Maria Pinheiro, que os acompanharam naquela visita de estudo.

FOGO NA SEDE

do Ginásio do Alto do Pina

Hoje, ás 8 e 45, declarou-se um incendio na sede do Ginásio do Alto do Pina, na Rua Barão de Sabrosa, 97, tendo ardido o madeiramento da caixa do ponto e do pavimento do palco. O fogo foi extinto, com o emprego de duas agulhetas de 50 milimetros, por Bombeiros Voluntarios da 2.ª secção, dirigidos pelo chefe Carmo.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

Ceu coberto diminuindo de nebulosidade no dia 7. Vento Sudoeste moderado nas regiões Norte e central e Sudoeste bonançoso na região Sul. Chuva continua no dia 6. Visibilidade fraca melhorando no dia 7. Temperatura estacionária. Ondulação na costa ocidental, Oeste moderada nas regiões Norte e central e Oes-sudoeste fraca na região Sul; na costa Sul, Oes-sudoeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 13º; minima, 11º,1*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º; minima, 10º,6*.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de arco; 20 e 30, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, musica de salão; 21 e 45, «Para os soldados de Portugal», programa dedicado á Escola Prática de Artilharia e transmitido de Vendas Novas; 22 e 30, «Palavras leve-as o vento...»; 22 e 45, 2.ª parte do programa «Para os soldados de Portugal»; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; 19 e 45, valsas; 20, canções; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, orquestra; 21 e 15, poetas; 21 e 30, canções; 21 e 45, palestra; 22, concerto; 22 e 30, danças, 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, emissão infantil; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 40, teatro; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, notas liturgicas; 23, concerto; 23 e 40, musica portuguesa; 0, fecho.

B. B. C. *Londres, emissões para Portugal*—Das 20 e 30 ás 21, noticiário, palestras e revistas de acontecimentos internacionais em 41,49, 31,01, 25,66 e 19,91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica. 648 (Tel. 58096); Alegria. Estrada de Benfica. 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo do 28 de Maio. 138 (Tel. 74682); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso 11-13 (Tel. 39136); Banha, Estrada de Cheias. 173-175; Brito, Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173), Fonseca, Largo de D Estefania, 4 a 6; Vale, Avenida Marquês de Tomar. 45-49 (Tel. 73043); Oliveira Viegas, Rua do Viriato. 27-27-A (Tel. 48966); Ribeiro & Castro, Rua de Braamcamp. 58 (Tel. 43409); Central de Campolide. Rua General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Neves. Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel 25636); Moderna, Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Lealdade. Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira. Rua de Alcantara. 5-A (Tel. 36273); Ferreira & Germano. Rua da Junqueira. 38 (Tel 36103); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda. 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços. 50 (Tel. 36820); Pinharanda. Rua da Rosa. 94 (Tel. 21534); Tavares. Rua da Palma. 194 (Tel. 27750); Formosinho. Praça dos Restauradores, 18 (Tel-30927); Normal de Lisboa. Rua da Prata. 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Benilde ou a Virgem-Mãe».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Tá bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Noite de 16 de Janeiro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIZ—«O Leão da Estrela».
TIVOLI—«Fascinação»
EDEN—«Espelho da Alma».
TRINDADE—«Três Espelhos»
POLITEAMA—«Do Ceu Caiu uma Estrela».
GINASIO—«Amar é Perdoar».
CAPITOLIO—«Dillinger».
ODEON e PALACIO—«A Minha Reputação».
OLIMPIA—«A Bala de sangue».
REX—«O. S. S.».
TERRASSE e LYS—«Alma em Suplicio».
PROMOTORA—«Por Causa Dele».
JARDIM CINEMA—«China».
R. AMADORA—«O Romance dum Rapaz Pobre».

A miséria de um lar

No lar daquele pobre tuberculoso desceu um raio de luz. Há lágrimas e sorrisos de alegria. O pobre pai, que estreitava ao peito os filhos tamaninos, como que pedindo perdão de lhes ter dado a vida, agradece, comovidamente, aos nossos leitores. E aquela mãe heroica, que se despojou de tudo, para agasalhar o marido doente, acredita, finalmente, que a bondade humana, existe no Mundo.

Neste caso dramático que, porventura, se reveste de um aspecto, dolorosamente, irremediável, há almas que cumpre salvar. Eis o nosso objectivo, a que corresponde o movimento caridoso de tantos corações compassivos. Se a miséria é triste, quando vem acompanhada da miséria mais nua, ainda é muito pior. Não são, apenas, os corpos que sofrem. A tortura moral ainda é muito maior. Eis a situação do pobre doente, que trabalhou quanto pôde para o seu lar, e que está agora reduzido ás mais precárias circunstancias, isto nas vésperas de ser, de novo, pai.

Eis os donativos recebidos: M. C. G. L., 20$00; Por alma de meus pais, 100$00; Carlos Dubini, 100$00; A. V., 100$00; M. J., 20$00; L. M. A., 50$00; J. G., 20$00; L. T. F. A., 50$00 e um embrulho com roupas; Anónimo 20$00; de um anónimo com desejo de conhecer a idade das crianças, 200$00; José Henriques, 20$00; Juliana, 20$00; de uma mãe desolada (esperança, senhoral), 20$00; J. B., artigos de mercearia; Anónimo, 20$00 e duas peças de vestuário; Maria de Lourdes Pinheiro, 20$00; L. C., 100$00; Paulo Gil, 20$00; para miséria de um lar, 50$00; de uma viuva por alma de seu marido, 20$00; para familia necessitada, nome ilegivel, 50$00; «pudessemos dar mais que muito iria», 20$00.

A todos, muito obrigado.

DE LUTO

D. Ana de Sousa e Silva Maia

Faleceu a sr.ª D. Ana de Sousa e Silva Maia, mãe dos srs. Ricardo, Manuel, e Mario Simões Maia, oficiais da Marinha Mercante, e das sr.as D. Emilia Maia Peres, casada com o sr. Mário Benigno Peres, funcionário da Companhia União Fabril, e D. Margarida Maia de Carvalho. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da Rua Joaquim Casimiro, 17, 3.º esquerdo, para o cemitério da Ajuda.

Padre Manuel Diogo Grego

TORRÃO, 6. (Pelo telefone).—Faleceu repentinamente, acometido duma congestão, o padre Manuel Diogo Grego que há anos paroquiava esta freguesia.

Gozava, dadas as suas excelentes qualidades, de gerais simpatias, sendo a sua morte muito sentida.

Ultimamente, andava assoberbado com os preparativos para a recepção á imagem de Nossa Senhora de Fátima que é esperada nesta localidade em 11 do corrente.

O extinto—que tinha 73 anos—era natural de Borba, para onde o seu corpo segue hoje.

ROMAGEM

Tenente Viriato de Lacerda

Os camaradas e amigos do tenente Viriato de Lacerda, que muito se distinguiu na guerra contra os alemães na colónia de Moçambique, vão no próximo dia 8, em que se completam 30 anos sobre a sua morte no combate da Serra Mecula, prestar homenagem á sua memória, desfilando perante o seu tumulo. A concentração far-se-á á porta do cemitério dos Prazeres, pelas 10 horas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES - 43180-4: 189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GENERO

Concurso em Coimbra

na Faculdade de Direito

COIMBRA, 6.—(Pelo telefone).—Principiou hoje, na sala dos Actos Grandes da Universidade, o concurso para professor extraordinario do 1.º grupo (secção de ciencias historicas), da Faculdade de Direito, de que é unico concorrente o sr. dr. Guilherme Braga da Cruz.

A prova de hoje constou da defesa da dissertação «O Direito de Troncalidade e o regime juridico do patrimonio familiar—Exclusão sucessoria dos ascendentes», em que argumentou o sr. prof. Paulo Mereia.

A sessão de encerramento

do II Congresso Ribatejano

A sessão solene para o encerramento do II Congresso Ribatejano realiza-se amanhã, ás 15 horas, na sede da Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, sob a presidencia do chefe do Estado.

Finda a sessão, haverá, até á meia noite, um baile em honra dos congressistas.

COMANDANTE

Raul Mario de Serra Guedes

Brigida Pacheco de Serra Guedes, ausente em Filadelfia, Francisco Pacheco de Serra Guedes e Maria Victoria Bello de Almeida de Serra Guedes, Laura Furtado de Mendonça e restante familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ocorrido em 5 do corrente mês, no Temple University Hospital, de Filadelfia, do seu querido marido, pai, sogro, genro e parente.

ATKINSON'S
ROBERT ATKINSON & C.ª L.DA — VILA NOVA DE GAIA
PORTO E BRANDY

Agente no Porto e Provincia
J. Candido da Silva
Rua da Cancela Velha, 19 - PORTO
Telef. 22602 Teleg. CANSILVA

Agentes em Lisboa
SILVA, CALDEIRA & MAGALHÃES, L.DA
Rua de S. Julião, 32
Telef. 28125 Teleg. SILCALMA

Comandante Raul Mario de Serra Guedes

O Conselho de Administração da Companhia de Diamantes de Angola cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus accionistas e amigos que em 5 do mês corrente faleceu em Filadelfia, onde se encontrava em tratamento, o Administrador delegado-adjunto da Companhia comandante Raul Mario de Serra Guedes.

TOPÁZIO
Marca de requintadas realizações artísticas
PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS
Vende: Ourivesaria Feijó - Rua da Betesga

A abolição de barreiras vai ser tentada durante seis meses nalguns países da Europa

NOVA YORK, 6.—Um telegrama publicado hoje no «New York Times», proveniente de Genebra, anuncia que oito governos europeus e as autoridades das três zonas ocidentais da Alemanha concordaram, por intermédio da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa, permitir o tráfego internacional de veículos nas estradas desses países durante um periodo de seis meses. Os paises dispostos a fazer esta experiência são os seguintes: a Grã-Bretanha, a França, a Holanda, a Suécia, a Suiça, a Itália, a Dinamarca e a Checo-Eslováquia. A anulação das barreiras tornar-se-á efectiva a partir de 1 de Janeiro próximo. O informador do «New York Times» acrescenta: «Quanto á Grã-Bretanha a área a que o acordo se refere é apenas a da zona de ocupação respectiva da Alemanha. O acordo é considerado em Genebra como um dos maiores progressos na cooperação económica europeia desde o fim da guerra.—(Reuter).

A situação em França parece melhorar registando-se a queda das greves

(Continuação da 1.ª pág.)

plodir cargas de dinamite nas estradas perto da cidade.

O porto está paralisado, em consequencia de todos os estivadores, trabalhadores das docas e pessoal da Marinha Mercante estar em greve.—(U .P.).

A melhoria da situação

PARIS, 6.—O ministro do Trabalho, Daniel Mayer, declarou hoje na Assembleia Nacional que eram impossiveis negociações entre o seu ministério e os chefes da Confederação Geral do Trabalho acerca das greves.

—Numa referência indirecta ao general De Gaulle, declarou:

—Se as actuais perturbações de caracter social se prolongarem, continua a existir o perigo do poder pessoal. O Governo está preparado para se opôr a qualquer tentativa de poder pessoal, como está pronto a opor-se aos ataques contra a Republica.

A policia expulsou hoje, sem incidentes desagradáveis, os grevistas que tinham ocupado as fábricas de gás de Toulouse. A policia manteve-se no edificio para evitar que os grevistas não permitissem a entrada dos operários que desejassem retomar o trabalho.

Em toda a França regista-se que a situação no sistema ferroviário melhorou hoje. Os comboios de Bordeus para Paris que não puderam circular ontem devido a um acto de sabotagem, voltaram a circular esta manhã.

Nas linhas principais constava que o serviço voltara á normalidade.

Em Marselha, a Federação dos Partidos Socialista e Popular Republicano publicou hoje uma nota apelando para que os operários resistam ao incitamento ás greves. As escolas primárias de Paris reabriram hoje depois da União dos Professores ter resolvido pôr termo á greve. As aulas estavam quase desertas, visto que os pais não tinham conhecimento de que a greve terminara.—(R.).

A posição de Auriol

PARIS, 6—Segundo declaram os circulos bem informados e em ligação com a C. G. T., o presidente Vincent Auriol declarou não desejar criar um precedente no que respeita ao pedido de intervir nas novas leis contra a sabotagem. Disse reservar a sua autoridade para casos mais graves, segundo as mesmas fontes de informação. — (Reuter).

A situação em Nice

PARIS, 6.—As ultimas noticias que se receberam ás primeiras horas da tarde de hoje na capital parisiense é de que continuam a registar-se actos de violência e de sabotagem em todas as partes da França e que é muito elevado o numero de prisões feitas.

Esta manhã produziram-se manifestações de mulheres em frente da Perfeitura de Policia da cidade de Nice, para protestar contra o emprego de forças militares francesas de cor, que tiveram uma acção predominante na repressão contra o movimento grévista.

Milhares de mulheres comunistas desfilaram também, protestando ruidosamente, mas foram dispersas. A cidade de Nice está constantemente a ser percorrida por patrulhas de Policia e por forças do Exército.—(U. P.).

Parece acentuar-se o movimento de regresso ao trabalho

PARIS, 6.—As ultimas informações recebidas de Nice dizem que os empregados de hoteis, cafés e restaurantes continuam em greve e que certo numero de armazens de venda continuam fechados, em consequência da greve dos empregados de vendas ter sido decretada pela Federação Central do Trabalho.

Em Lille, anuncia-se que o movimento de regresso ao trabalho se intensificou esta manhã nos estabelecimentos texteis e metalurgicos.

Os funcionários municipais de Lille calculam que apenas continuam em greve 4.000 operários, de um total de 125.000 empregados na industria textil da cidade.

Regista-se, também, um movimento de volta ao trabalho nas instalações metalurgicas de Paris. Os operários das fábricas de Saint Pierre seguiram o exemplo dos trabalhadores de cinco fábricas de Lille, cujos operários retomaram ontem o serviço.—(U. P.).

A lei contra a sabotagem foi aprovada na segunda camara

PARIS, 6—O Conselho da Republica—segunda camara francesa—aprovou o projecto de lei contra a sabotagem por 217 votos contra 83.

A sessão prolongou-se desde as 10 horas de ontem até ás seis horas da manhã de hoje, registando-se uma nitida táctica de obstrução por parte dos comunistas. A lei, que já fora aprovada por uma maioria esmagadora na Assembleia Nacional, estabelece a pena de prisão até cinco anos e multas até 500.000 francos para qualquer pessoa que intervenha na liberdade do trabalho e dobra as penalidades se essa interferência é acompanhada de actos de sabotagem ou de ameaças.

O Conselho aprovou todos os artigos da lei por maioria substancial e adiou os trabalhos sem discutir a moção dos comunistas proibindo o emprego de tropas coloniais francesas durante as greves.

O orgão oficial do Partido Socialista, comentando as prováveis consequências da atitude do Partido Comunista em França diz: «Os acontecimentos dos ultimos dias demonstram de maneira flagrante até que ponto podem chegar os métodos de agitação dos comunistas e a sua exploração politica das organizações operárias, em contrário dos interesses das classes trabalhadoras e do progresso destas.

Provocando cada vez maior numero de incidentes, acentuando dia a dia a violência das suas actividades, o Partido Comunista agrupa contra ele um crescente numero de franceses».

Declarando que as classes trabalhadoras correm o grave risco de se desacreditar, durante a actual confusão, o articulista acrescenta: «E' preciso vigiar para que a opinião publica, irritada com a paralisação da vida económica, não acabe por confundir na sua condenação comum actos de sabotagem ou o recurso á violência com o uso do direito á greve ou dos outros direitos das organizações operárias».—(R.).

Os árabes preparam-se para ocupar a Palestina quando sairem as tropas britânicas

CAIRO, 6.—O Conselho da Liga Arabe reune-se na próxima quarta-feira para discutir a atitude a adoptar em face da decisão da O. N. U. sobre a partilha da Palestina. O semanario egipcio «Akbarelyon» diz que serão discutidos os problemas legais e práticos que se prendem com o assunto. Declarando que os Estados arabes se preparam «para fazer malograr-se a decisão das Nações Unidas», o jornal diz que os arabes decidiram ocupar o territorio da Palestina durante a evacuação das tropas britanicas.

O articulista acrescenta: «Nos meios bem informados afirma-se que o Conselho da Liga Arabe vai dirigir uma nota ao Governo britanico, declarando que é responsavel pela entrega duma Palestina unificada aos seus habitantes, de acordo com os termos do mandato, termos que o Conselho de Segurança das Nações Unidas parece ignorar. Assim, a Liga Arabe procura tornar nula a decisão sobre a Palestina».—(Reuter).

Tropas chinesas para combater na Palestina?

NOVA YORK, 6—Segundo uma informação proveniente de Lake Success e publicada hoje no «New York Times», o Governo dos Estados Unidos sondou a China sobre a possivel utilização de tropas chinesas na constituição da força internacional para a hipótese de se travar luta violenta em consequência da partilha da Palestina. Parece que o Governo de Washington pretende recrutar entre 2.000 e 3.000 soldados chineses, não havendo, porém, indicação de qualquer resposta de Nanquim. O informador inficial do Governo norte-americano recusou-se a comentar a noticia de que os Estados Unidos vão sondar outros paises quanto á atitude que virão-a adoptar na hipótese de uma luta sangrenta na Palestina.—(R.).

Má política — considera «The Economist»

LONDRES, 6 — O influente semanário liberal «The Economist» diz que, se a Assembleia das Nações Unidas tivesse querido pôr em fogo o Medio Oriente, não teria encontrado melhor forma de o fazer do que «orientar o caso da Palestina de forma a ter o seu ponto central no voto de sábado passado para a partilha da Terra Santa».

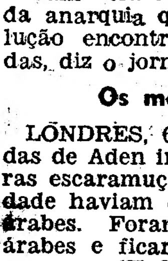
Presentemente, não são tanto os árabes mas a própria O. N. U., quem está em causa. As perturbações e os assassinios, na Cidade Santa, vieram trazer uma amostra rápida da anarquia que pode resultar da solução encontrada pelas Nações Unidas, diz o jornal.—(R.).

Os motins em Aden

LONDRES, 6—Comunicações recebidas de Aden informam que as primeiras escaramuças travadas naquela cidade haviam causado a morte a três árabes. Foram detidos mais de 100 árabes e ficaram feridas mais de 20 pessoas.—(U. P.).

Pede-se a fiscalização internacional para toda a área de Jerusalem

LONDRES, 6.—Em carta publicada hoje no «Times», o arcebispo anglicano de York, dr. Cyril Garbett, pede que toda a cidade de Jerusalem — e não apenas a cidade velha—seja colocada sob a fiscalização internacional. Declarando que «deploráveis motins em Jerusalém» reforçam este pedido, o dr. Garbett diz: «Recentemente, representantes da Agência Judaica reclamaram que apenas a cidade velha ficasse sob a sua fiscalização. Se esse pedido fosse atendido, um grande numero de igrejas, escolas, hospitais e institutos cristãos, de há muito ali estabelecidos, ficariam dentro do Estado judaico; e a entrada na cidade velha ficaria dependente da boa vontade dos judeus. E' também dificil compreender como uma força de policia pode manter a ordem, se ficar limitada á área dentro das muralhas. Para segurança da paz em Jerusalem e dos lugares santos, é absolutamente indispensável que toda a cidade e os seus suburbios imediatos fiquem sob a fiscalização internacional».—(R.).



Rosicler

Casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar (junto á R. Augusta)

T. 30?09

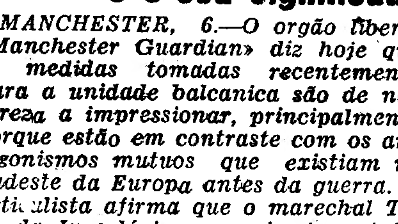
A reorganização dos países balcânicos e o seu significado

MANCHESTER, 6.—O orgão liberal «Manchester Guardian» diz hoje que as medidas tomadas recentemente para a unidade balcanica são de natureza a impressionar, principalmente porque estão em contraste com os antagonismos mutuos que existiam no Sudeste da Europa antes da guerra. O articulista afirma que o marechal Tito, da Jugoslávia, e o primeiro-ministro bulgaro, George Dimitrov, têm razão quando proclamam que só são possiveis radicais modificações no campo económico, social e politico, rompendo com o passado. Mas o articulista acrescenta que surgem certas reservas acerca das causas de semelhante atitude. «Estas modificações»—escreve—«implicaram muitas vezes o afastamento daqueles que nesse sentido lutaram com coragem e sinceridade. Petkov é um exemplo flagrante. E' esse um dos factores que provocam suspeições quanto a uma politica que em si seria bem recebida por todo o Mundo como uma contribuição para a paz na Europa».—(R.).

Tito foi á Hungria

BELGRADO, 6.—O primeiro-ministro da Jugoslávia, marechal Tito, partiu hoje para Budapeste com outros delegados jugoslavos para assinar o tratado de amizade e auxilio mutuo com a Hungria. Os operários hungaros resolveram considerar o dia de hoje como feriado em honra do marechal Tito.—(Reuter).

Colchão de Molinhas «Super»



Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto

AGUIAR RAMALHO, L.da

Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.